ANNO LXX | Terça-feira 4 de Setembro de 1894 | NUMERO 201

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, ás 2 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 20 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 40 minutos].

Hontem, S. Exc. Rvdma. o Sr. D. João Esberard, arcebispo desta archidiocese, fez a sua solemne entrada na Cathedral, sendo cantado um grande «Te-Deum,» á que concorreu enorme multidão de fieis.

— Hoje, pela manhã, no seu gabinete no theatro lyrico, suicidou-se com um tiro de revolver, que lhe esmigalhou o craneo, o maestro Mancinelli.

Attribue-se esse acto de desespero á atrazos como emprezario.

— Foram exonerados dos cargos respectivos os agentes do Correio na Estação das Cinco Pontas e em Agua Preta, sendo nomeados para substituil-os João José Jorge e Hermogenes da Silva Braga.

— A eleição federal no Estado do Paraná effectuar-se-ha no dia 10 de Outubro proximo.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, ás 7 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas da noite e entregue ás 10 horas e 20 minutos).

Consta que por estes dias será apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei transferindo a Capital Federal para Barbacena.

— Foi permittida a livre entrada de immigrantes portuguezes no Brazil.

— Effectuou-se á tarde no Cemiterio de S. João Baptista o enterro do maestro Mancinelli, sendo o acto muito concorrido. Entre as corôas que cobriam o feretro, havia uma riquissima em nome do maestro Carlos Gomes.

— O cambio continúa em alta. Fechou hoje com saques á 9 19/32 e 9 5/8 d. por 1$000

PARTE OFFICIAL

— Foram aposentados: o conferente da Alfandega do Estado do Ceará, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão; o 1.º escripturario da mesma Alfandega, Antonio Cavalcante de Araujo; e o 3.º dito da mesma repartição, João Baptista de Mello.

— Foi demittido o 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Ceará, Francisco Pereira de Brito.

Ao governador do Estado de Alagôas dirigio o Sr. Ministro da Fazenda este aviso:

«Determinando o decreto de 15 de Junho ultimo, expedido por vosso antecessor, que os capitães, mestres e consignatarios de embarcações apresentem á Recebedoria Estadoal um manifesto das mercadorias importadas, sob pena de multa e de serem embargados os despachos das mercadorias de exportação e a sahida do navio, pondero-vos a conveniencia de ser sustada semelhante disposição, que é de todo o ponto inconstitucional; porquanto, de conformidade com os arts. 7º e 8º, § 3º da Constituição Federal, a importação estrangeira está sob a competencia exclusiva da União e tambem porque, segundo a legislação aduaneira a apresentação dos manifestos e declarações respectivas devem ser feitas sómente ás Alfandegas.»

Foram nomeados:

José Lino Alves Rocha, para o lugar de official da Caixa Economica do Estado do Piauhy, Julio de Abreu Gomes, para o de escripturario do Laboratorio Nacional de Analyses.

— O nome do fiel de armazem nomeado para a Alfandega de S. Paulo, por titulo de 14 de Agosto, é João da Cunha Ambla e não João da Cunha Ambler, como foi publicado no *Diario Official*

O nome do conferente nomeado para a mesma alfandega, por decreto de 8, é Verano Gomes Afonso de Almeida e não Verano Gomes de Almeida como foi publicado.

O nome do 3.º escripturario nomeado, por decreto de 8, para a Alfandega de Juiz de Fóra, é Jorge Fiuza da Rocha e não Jorge Ferreira da Rocha, como foi publicado

O nome do 2.º escripturario nomeado para a Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto-Grosso, por decreto de 16, é Salustiano Antunes Maciel, e não Salustiano Antonio Maciel como foi publicado.

Ministerio da Industria e Viação

Foi removido o engenheiro Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, do lugar de chefe de secção da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, para o da 1.º engenheiro, a que fica removido, do Norte das Alagoas

— Foi declarado sem effeito o acto de 18 de Julho ultimo, que nomeou Olindo Batalha Ribeiro para o cargo de amanuense da administração dos correios do Estado do Espirito-Santo.

Foi promovido a esse cargo o praticante Alexandrino José Caldeira.

— Foi removido o 3.º official da administração dos correios de S. Paulo, Frederico Pereira da Silva Junior, para igual cargo na administração dos correios do Districto Federal.

— Foi demittido a bem do serviço Publico o engenheiro Manoel Barata Góes do cargo de delegado de Terras e Colonisação do Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado o engenheiro Antonio de Souza Mello e Netto para o cargo de director da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza para commandar a flotilha do Rio Grande do Sul.

Concedeu-se a cidade por menagem ao 1.º tenente Alvaro de Medeiros Chaves.

— Foi exonerado do commando da flotilha do Rio Grande do Sul o capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior, sendo nomeado para esse lugar o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza.

Ministerio da Guerra

Concederam-se as honras do posto de capitão do exercito aos capitães da guarda nacional Arlindo Braga e Francisco José Garcia, pelos actos de distincta bravura praticados em defesa da Republica, na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, quando os rebeldes tentaram apoderar-se da mesma cidade.

Foi transferido para a 2.ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2.º tenente do 2.º regimento de artilharia Leopoldo Jorge Moreira da Rocha, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

Foram reformados com o soldo por inteiro, o 2.º sargento Muttão Domingos João de Carvalho e anspeçada Antonio Saturnino de Oliveira, ambos do 5.º regimento de artilharia, visto se haverem inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, este na Lapa, Estado do Paraná, no dia 17 de Janeiro ultimo, e aquelle em Inhanduy, no Rio Grande do Sul, no dia 3 de Maio do anno proximo passado.

Concederam-se as honras do posto de capitão do exercito ao Dr. João Frederico de Almeida Fagundes, pelos relevantes serviços prestados durante a revolta, na fortaleza da Conceição, como chefe da enfermaria provisoria estabelecida na mesma fortaleza.

Foram concedidas honras de postos do exercito aos seguintes medicos e pharmaceuticos da Guarda Nacional da capital pelos serviços prestados durante a revolta

De major medico de 3ª classe, ao Dr. Eduardo Augusto de Souza Santos.

De capitão-medico de 4ª classe, ao Dr. Innocencio Affonso Cavalcante de Albuquerque.

De tenentes-medicos de 5ª classe, aos Drs. Joaquim Marcelino de Britto, Antonio José de Moraes Britto, Eurico Belford Quadros, Augusto Daniel de Araujo Lima, Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Carlos Augusto de Oliveira e Silva, Pedro Souto Maior, Carlos Pinto Seidl, Publio Constancio de Mello, Rodolpho Ramalho e Francisco José de Sant'Anna.

De tenentes-pharmaceuticos, aos pharmaceuticos: Lafayette José Bernardes, Luiz de Gonzaga Fernandes Braga, Affonso de Tavora e Adolpho Janvrot Junior.

De alferes-pharmaceuticos, aos pharmaceuticos: Luiz Nogueira Flôres, Augusto Torreão Rôxo, Eurico Ernesto de Lemos e Eugenio Augusto Wandeck.

De capitão-medico de 4ª classe ao Dr. Arthur Trilha de Lemos, pelos serviços prestados durante a revolta, como medico da mesma guarda nacional, e tambem no Rio Grande do Sul, por occasião da invasão effectuada pelos rebeldes naquelle Estado.

— Foram concedidas ao alferes da guarda nacional do Paraná Augusto Frederico Balds as honras do posto de alferes do exercito em attenção aos serviços prestados á Republica naquelle Estado.

— Foram demittidos os capitães Joaquim Pompilio da Rocha Moreira e Fabio Barreto Leite, dos lugares de instructor e de coadjuvante do ensino theorico da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado medico adjunto extranumerario do exercito na guarnição da cidade de S. João d'El-Rei, no Estado de Minas-Geraes, o Dr. Juvenal Martiniano das Neves.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 24 de Julho de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar Affonso Lucio de Albuquerque Mello do cargo de lançador da Recebedoria do Estado. — Communicou-se ao Thesouro.

O governador do Estado resolve promover o 2º escripturario da Recebedoria Antonio Adolpho Borges Leal do cargo de lançador da mesma repartição. Communicou-se ao Thesouro.

— O governador do Estado resolve promover o 3º escripturario da Recebedoria, bacharel Domingos das Neves Teixeira Bastos ao cargo de 2º da mesma repartição. — Communicou-se ao Thesouro.

O governador do Estado resolve nomear Olympio Pinto Damaso para exercer o lugar de 3º escripturario da Recebedoria das Rendas do Estado. Communicou-se ao Thesouro.

O governador do Estado resolve nomear Alexandre de Jelita para exercer o cargo de engenheiro Auxiliar da repartição das Obras Publicas.

O governador do Estado resolve nomear o Dr. João Vieira de Araujo para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos aos cargos de juiz de direito dos municipios de Granito com jurisdicção extensiva ao de Exú e ao de Ouricury, em substituição do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira. — Communicou-se ao nomeado.

Officios:

Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro. — De accordo com a vossa informação contida em officio de 7 de Abril ultimo, sob n. 236 e conforme as avaliações, juntas por cópia, procedidas pela repartição das Obras Publicas, mandai debitar o municipio de Iguarassú pela importancia do material da illuminação publica do mesmo municipio, ficando responsavel o contractante Manoel Clementino Correia de Mello pela quantia de 216$, valor da depreciação soffrida pelo respectivo material, que, por força do contracto devia ser entregue ao Estado em boas condições de conservação quando findo o mesmo.

Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva. — De posse do vosso officio n. 16 de 23 do corrente, em o qual me communicaes que na mesma data assumistes, na qualidade de sub-prefeito, o exercicio do cargo, vago pelo infausto passamento do Dr. Manoel Pinto Damaso, cumpre-me agradecer-vos essa communicação e declarar-vos que este governo está disposto a ampliar-vos, sempre que vos parecer necessario, ao bom desempenho das funcções de que vos achaes investido.

— Sr. director do presidio de Fernando de Noronha. — Recebei nesse presidio, conforme requesita o Sr. general commandante do 2º districto militar, o ex-soldado do exercito Albano Francisco de Souza, que ahi vai cumprir a pena de 20 annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado por crime de homicidio. — Communicou-se ao general.

Sr. prefeito municipal do municipio de Iguarassú. — Declaro-vos em resposta ao vosso officio de 3 de Fevereiro ultimo, que nesta data autorisei o Dr. inspector do Thesouro a mandar debitar esse municipio pela importancia do material da illuminação publica, de que tratastes em o mencionado officio, conforme a avaliação junta por cópia, procedida pela repartição das Obras Publicas, pelo que podeis considerar como pertencendo ao mesmo municipio o referido material.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro. — De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, informai com urgencia, se para execução do contracto celebrado com os negociantes Manoel do Rego Macedo e Joaquim Marianno de Sá para fornecimento de materiaes á repartição das Obras Publicas, houve caução, qual; e providenciai para que seja remettida a esta secretaria uma cópia do mencionado contracto.

— Sr. Dr. chefe da commissão central de estatistica. — Remetto as relações juntas dos municipios e freguezias deste Estado, conforme solicitastes em officios de 21 do corrente, que assim ficam respondidos.

— Sr. commandante do corpo policial. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento em que a praça do corpo do vosso commando solicitou reforma, exarou hoje o seguinte despacho:

«Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Expediente do dia 25 de Julho de 1894

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do corpo policial. — Concedo a autorisação solicitada em vosso officio n. 913 de 12 do corrente mez para que sejam feitas, em lugar de prets numericos de soldo das praças, relações de amostras quinzenaes, nas quaes se procedam a todos os descontos que se houver de fazer nos vencimentos das referidas praças; e bem assim que se observe o mesmo nas folhas mensaes dos vencimentos dos officiaes.

Expediente do Dr. Secretario

Officio:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio n. 913 de 12 do corrente do commando do corpo policial, e do que em resposta dirigio hoje a esse official.

Expediente do dia 26 de Julho de 1894

Actos:

«O Governador do Estado, para boa execução do disposto no art. 3º § 5º da Constituição,

«Decreta:

«Art. 1º Durante o prazo de 60 dias a Repartição das Obras Publicas chamará concurrentes á apresentação de tres typos de edificios para escolas publicas de instrucção primaria.

§ I — Estes tres typos de edificios corresponderão respectivamente a escolas a serem construidas

A na capital
B nas cidades e villas.
C nas povoações.

«§ II — Os concurrentes apresentarão a planta, a fachada e mais desenhos explicativos, bem como o orçamento approximado de cada um desses typos de edificios publicos.

«III Todas as condições hygienicas de adoptação ao clima do Estado, de distribuição de luz e de ar e outras, deverão ser rigorosamente satisfeitas em taes propostas, bem como as de elegancia e conforto.

«§ IV Os edificios serão de um só pavimento, assoalhados, no centro de pequeno jardim com gradil e deverão ter no primeiro typo 4 salões, no segundo 2, e no terceiro 1, para 50 alumnos cada salão, e pequenos commodos para gabinete do professor, saleta para chapéos e Water-Closet; ficando entendido que em caso algum poderá o professor residir no edificio.

«Art. 2º A proposta que for classificada em primeiro lugar dará ao seu autor direito á gratificação de 200$000, além das vantagens do contracto para a respectiva construcção, quando o governo não prevem a fazel-o por administração.

«Art. 3º A despeza de taes construcções será custeiada com o producto das seguintes verbas:

«*A* Saldo da verba do § 34 art. 1º do orçamento.

«*B* Imposto sobre loterias.

«*C* Imposto sobre o movimento das casas de poules e os hippodromos.

«*D* Imposto sobre o alcool e aguardente retalhados.

«*E* Imposto sobre os terrenos baldios no perimetro das cidades e villas.

«Art. 4º As duas primeiras escolas construidas na capital nas condições do presente decreto terão respectivamente os nomes de Escola Pinto Damaso e Escola Maciel Pinheiro.

«Art. 5º O Governo procurará, sempre que for possivel, conseguir das municipalidades ou liberalidades dos particulares, o terreno preciso para taes construcções.

«Art. 6º O presente decreto será opportunamente submettido a approvação do Congresso Legislativo.»

— O governador do Estado, attendendo ao que requereo Francisco Fernando Monteiro, praça do corpo policial, e tendo em vista o resultado da inspecção medica a que foi submettido, resolve reformal-o com a pensão a que tiver direito. Fizeram-se as necessarias communicações.

— Sr. Dr. presidente da Camara dos Deputados — Junto vos envio por copia, as diversas peças do expediente occorrido com relação a permuta do edificio construido na Jaqueira para hospedaria de immigrantes pela casa situada na Praça Barão de Lucena, que servia de recolhimento para os expostos, e rogo que como representante deste Estado, interpondo vossos valiosos prestimos perante o Governo da União, vos interesseis pelo andamento dessa questão.

— Sr. Dr. inspector da Alfandega. — Com a copia inclusa do officio que nesta data expeço ao director do presidio de Fernando de Noronha respondo ao que me dirigistes a 23 Junho ultimo sob n. 504, relativamente ao desapparecimento de um sacco com café, por occasião da descarga de generos, ultimamente feita de bordo do vapor «Beberibe» para o almoxarifado do mesmo presidio.

— Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — Afim de ser incorporado ao cartorio das execuções criminaes, remetto-vos o archivo do extincto juizado de direito do archipelago de Fernando de Noronha, composto dos livros e documentos constantes da relação junta, assignada pelo Dr secretario deste Governo.

Recommendo-vos que accuseis o recebimento do referido archivo.

— Sr. Dr. inspector da repartição das Obras Publicas. Remetto-vos, para vosso conhecimento e devida execução, copia do decreto desta data relativo á construcção de edificios com destino ás escolas publicas de instrucção primaria do Estado.

Igual do Dr. inspector do Thesouro.

— Sr. director do presidio de Fernando de Noronha. — Em officio n. 506 de 23 de Junho findo, junto por copia, o Dr. inspector da Alfandega submetteu á minha consideração uma representação do gerente da Companhia Pernambucana sobre o facto do desapparecimento de um sacco com café, por occasião da descarga de generos, ultimamente feita de bordo do vapor «Beberibe» para o almoxarifado.

Chamando a vossa attenção para o art. 48 do regulamento desse presidio, em virtude do qual compete-vos a maior fiscalisação com o auxilio dos empregados, sobre o transporte de generos de bordo para terra, não posso deixar de estranhar a falta do cumprimento da citada disposição regulamentar.

Expediente do dia 27 de Julho de 1894

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista Gonçalves, promotor publico do municipio de Altinho, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma dentro do prazo de 15 dias. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, resolve prorogar por 30 dias com os vencimentos a que tiver direito, a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saude onde lhe convier. Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos resolve prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro para o qual foi nomeado por portaria de 11 de Junho findo. Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, em 26 de Junho findo, o Dr. juiz de direito do municipio de Tacaratú, nomeou o cidadão Manoel Correia da Graça para exercer interinamente o cargo de promotor publico do referido municipio, tendo assumido o exercicio na mesma data.

— S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio de 23 do corrente em que communicaes haverdes, nessa data assumido o exercicio do cargo de chefe do 5.º districto telegraphico.

COMMISSÃO CENTRAL DE ESTATISTICA

Expediente do chefe da commissão, do dia 27 de Julho de 1894

Nomeio, de accordo com o disposto no art. 3.º do decreto de 30 de Junho findo o capitão Francisco Evaristo de Souza, agente recenceador do archipelago de Fernando de Noronha. — Fizeram-se as devidas communicações

— A S. Exc. o Sr. governador do Estado — Rogo-vos que vos digneis de recommendar ao director do presidio de Fernando de Noronha que providencie para que seja feito, conforme o modelo, aqui junto sob n. 1, o recenseamento dos sentenciados alli existentes e destinos que tiveram durante o periodo decorrido de 1.º de Janeiro de 1889 á 31 de Dezembro de 1893.

As listas parciaes que forem preparadas para compor os quadros de recenseamentos geraes, depois que estiverem preenchidas as respectivas columnas, formarão series referentes a cada um dos annos indicados, separadamente.

A columna das observações conterá as informações, que a tradicção, ou a experiencia suggerirem ao espirito da administração do estabelecimento e que possam com vantagem ser utilisadas na pesquiza e solução de questões que não dispensam o auxilio da estatistica criminal, organisada por emquanto e com referencia exclusiva ao presidio de Ferdando de Noronha, sobre as bases que proponho, ou outras, que vos parecerem preferiveis.

Ao mesmo. — Tenho a honra de submetter á vossa consideração e em additamento ao officio desta data os modelos juntos, sob ns. 2, 3 e 4 para que de accordo com o que ahi proponho, proceda-se sem perda de tempo, á estatistica da população escolar e do que concernir á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no periodo já decorrido do 1.º de Janeiro de 1889 á 31 de Dezembro de 1893.

Si por ventura vos dignardes de approval-os, respeitosamente reitero-vos a meu pedido, quanto á coadjuvação que estou certo ser-me-ha prestada, espontanea e generosamente pela administração daquelle estabelecimento e de que não prescindo afim de poder executar os trabalhos a meu cargo.

Em tal caso, cumpre-me ponderar que o serviço de que agora me occupo, deverá ser effectuado na conformidade das normas estabelecidas no precitado officio, accrescentando que com inexprimivel contentamento, vel-o-hia prompto até os ultimos dias do mez proximo, ou principios do de Setembro, o mais tardar.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Setembro do 1894

Manoel José dos Santos, Joanna T. da Silva Lins, José Bento da Costa Meira, João Ferreira da Silva Junior, Companhia de Limoeiro e abaixo assignados, juizes de direito dos municipios centraes. Informe o Sr. Dr. contador.

F. P. Bolitreau. - Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Alves da Silva Santos, Hermelinda C. B. do Amaral, Eugenio Cardoso Ayres, Companhias de Beberibe e Refinadora Mercantil Assucareira. — Informe o Sr. Er. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Setembro de 1894

Manoel Roberto da Costa e Manoel Ferreira Cruz. — Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Da *Gazeta de Noticias* de 29 de Agosto)

O Sr. França Carvalho agradeceu hontem ao Sr. Zama o ensejo que lhe offereceu, de explicar as condições em que obteve o emprestimo do Banco da Republica, a que o deputado bahiano no sabbado ultimo, se referio S. Exc. lembrou que foi um dos primeiros a votar para que se requisitasse do Banco da Republica a lista dos seus devedores, conforme requereu o Sr. Arthur Rios. Quanto ao emprestimo, contrahio-o quando ainda não era deputado e dirigia o seu estabelecimento agricola de Campinas, no Estado de S. Paulo. Industrial, aproveitou-se de um auxilio que a lei concedêra a todos os industriaes. A transacção, porém, seguio os tramites legaes e a sua importancia não attinge á terça parte dos bens dados em hypotheca, para garantia, de accordo com a lei.

O Sr. Zama deu-se então por muito satisfeito com as explicações que acabava de ouvir, bem como com as do illustre senador pelo Piauhy publicadas nos jornaes da manhã, felicitando-se por havel-as provocado.

O Sr. Gustavo Véras mandou em seguida a mesa um projecto, autorisando o governo a conceder garantia de juros para uma estrada de ferro que, partindo de S. Luiz do Maranhão e aproveitando a via ferrea em construcção de Caxias a Cajazeiras, passe pela capital do Piauhy e sertões do Ceará e Pernambuco, ligando-se em Joazeiro á estrada de ferro Central da Bahia. A camara julgou-o objecto de deliberação, e a mesa deu a palavra ao Sr. Gaspar Drummond.

Parecia a S. Exc. que já era tempo de procurar saber quaes os deputados federaes presos por motivo da revolta de Setembro. A camara ainda não fez, não se sabe porque razão, e entretanto ella tem necessidade urgente de saber, com relação aos deputados presos, quaes foram as condições em que se effectuou a prisão, se foram processados e em jurisdicção se lhes instaurou o processo; e com relação aos deputados simplesmente detidos, se as suspeitas que porventura existam, são de ordem a autorisar a instauração do processo ou não

A camara tem até agora dispensado a collaboração de alguns dos seus membros, os quaes, tanto como os outros, mereceram a confiança do povo que os elegeu. O a..., isso não póde continuar indefinidamente. Assim, o Sr. Gaspar Drummond ia requerer as informações de que precisa a respeito, afim sem julgar que a camara ignorasse quaes são aquelles dos seus membros até agora privados da liberdade de acção.

A camara sabe perfeitamente que só ha um deputado preso, o Sr. José Marianno, assim como só ha um deputado detido, o Sr. Lourenço de Sá, ambos representantes do Estado de Pernambuco.

O orador, porém requeria informações, porque só poderá proceder no assumpto baseado em dados officiaes.

S. Exc. alias já tivera occasião de dirigir um appello ao Sr. marechal Floriano Peixoto, para que, quanto antes, fizesse regressar o Sr. José Marianno a Pernambuco, afim de que elle respondesse perante a justiça civil desse Estado, visto como o Supremo Tribunal Militar se julgou incompetente para julgar os presos civis. O appello era justo e legal, porque toda a gente contava com o adiamento do Congresso. Succedeu, porém, que se désse a rejeição do adiamento pelo senado, e naturalmente por esse facto o Sr. vice presidente da Republica se julgou incompetente para resolver a questão.

O caso é que o deputado José Marianno não pó e nem deve ser julgado perante o Supremo Tribunal Militar, sem flagrante violação da lei. Admitta se que tal cousa se dá; em que disposições legaes se poderia apoiar esse procedimento? Não faltaria quem se propuzesse justifical-o com os decretos de 28 de Fevereiro e de 5 de Março deste anno, promulgados pelo Sr. vice-presidente da Republica em pleno estado de sitio. Mas esses decretos restauram as leis monarchicas de 1838 e de 1851; restauram a legislação marcial absolutamente contraria á letra e ao espirito da Constituição. Toda a gente sabe que o nosso pacto fundamental não admitte que sejam julgados pelos tribunaes militares senão criminosos militares, réos de crimes de natureza militar.

Accresce que pela nossa Constituição o estado de sitio não é o interregno constitucional, não é o estado de guerra, em que só imperam as leis marciaes. E essa não é só a opinião que sobre o estado de sitio tem o orador; e tambem a opinião de uma autoridade na materia, insuspeita, porque parte do amigo do governo, como o é o Sr. senador Campos Salles. S. Exc. já o affirmou e o orador repete-o agora.

«No estado de sitio só podem ser julgados militarmente os criminosos militares de crimes militares. Em todos os outros casos, o julgamento cabe á justiça commum.

E' isso o que se evidencia do proprio accordão do Supremo Tribunal Militar, quando lhe foram submettidos o engenheiro Nilo Dedati e outros paisanos accusados de haverem tentado destruir um tunnel da E. F. Central.

O tribunal declarou-se incompetente para conhecer os processos instaurados contra os presos politicos civis.

Admittida, porém, a legalidade da legislação militar em face da Constituição, ella não pode ser applicada ao deputado José Marianno. Os decretos restauradores dessa legislação teem a data de 23 de Fevereiro e de 8 de Março deste anno, e o Dr. José Marianno foi preso em Novembro do anno passado.

Ora, a Constituição impede a retroactividade das leis e o direito penal só a admitte em beneficio dos réos. Ninguem será capaz de dizer que a lei marcial vá beneficiar ao illustre deputado por Pernambuco

Outro facto se está dando, ainda com relação ao deputado José Marianno, que impressiona profundamente ao Sr. Gaspar Drummond. O Sr. marechal Floriano deve ter supposto que esse representante de Pernambuco podia ser processado sem licença da sua camara, por ter sido preso em flagrante delicto de crime inafiançavel. Mas o art. 20 da Constituição determina que «nesse caso, levado o processo até pronuncia exclusive, a autoridade processante remetta os autos á camara respectiva para resolver sobre a procedencia da accusação». Porque não se procede assim, quando todos sabem que o processo já se acha em estado de julgamento? Porque não se remettem á camara os respectivos papeis?

Peior do que isso é o que se dá com o deputado Lourenço de Sá, ha longo tempo detido por suspeitas. Ou essas suspeitas são fundadas, e deve-se instaurar-lhe o necessario processo, ou não o são, e não se comprehende que o representante de Perdambuco continue privado de sua liberdade. O crime de S. Exc. foi affirmar em boletim que a prisão de José Marianno era illegal, como era illegal a suspensão do jornal «A Provincia», do Recife.

Feitas essas considerações, o Sr. Gaspar Drummond mandou á mesa um requerimento de informações, que vai publicado em outro logar desta folha. Esse requerimento ficou primeiro adiado; mais tarde, como o Sr. Gaspar Drummond obtivesse urgencia para a sua discussão e houvesse numero para votar, entrou em debate e foi approvado sem observações de ninguem.

Terminado o discurso do honrado representante de Pernambuco, prestou o compromisso regimental e tomou assento o Sr. Cunha Lima, deputado eleito pelo Estado da Parahyba. Depois o Sr. Barros Franco Junior, agradecendo a espontaneidade com que o Sr. Alberto Torres se propoz justificar, na sessão de sabbado, a legalidade do emprestimo em «bonds» contrahido pelo orador com o Banco da Republica, demonstrou com documentos que esse emprestimo foi requerido ao banco em 11 de Janeiro deste anno, tendo sido a sua propriedade agricola que o garante, avaliada em duzentos e noventa e quatro contos de réis.

A sessão fôra aberta com 113 Srs. deputados, numero sufficiente para votar. Por esse motivo foram julgados objecto de deliberação os projectos ultimamente apresentados pelos Srs. Coelho Cintra e José Carlos, o primeiro sobre estradas de ferro de Pernambuco e o segundo abolindo as loterias em todos os Estados da União.

A camara approvou depois os requerimentos dos Srs.: Cupertino de Siqueira, sobre mudança da Escola de Minas de Ouro Preto; Menezes Prado, sobre negocios de Sergipe; Lamounier Godofredo, a proposito da aposentadoria do presidente do Tribunal de Contas; e Tavares de Lyra, sobre melhoramentos decretados para o Rio Grande do Norte.

Votadas as redacções dos projectos ultimamente approvados em terceira discussão, o Sr. Francisco Glicerio subio á tribuna para justificar o projecto de prorogação da actual sessão do Congresso, que vai publicado em outro logar.

Lembrando que os orçamentos ainda nem estão votados na camara, e que, pela Constituição, a sessão actual deve ser encerrada no proximo dia 7 de Setembro, o illustre deputado paulista pedio a attenção da camara para o projecto que lhe ia submetter, assignado por S. Exc. e por mais 75 Srs. deputados. O projecto entrou immediatamente em discussão, encerrada sem debate. Quando ia ser posto a votos, notou-se que se haviam retirado alguns Srs. deputados. Ainda assim, o projecto obteve nada menos de 101 votos a favor. Ficou adiada a votação. O regimento exige a presença de 107 deputados para votar.

Passou-se á ordem do dia, adiada desde logo a votação dos projectos encerrados.

Entrou em discussão unica o parecer n. 46 A, rejeitando a emenda do Sr. Nilo Peçanha ao orçamento do exterior, pela qual se cream chancellerias para os consulados de Londres e Paris O Sr. Nilo defendeu essa disposição; o Sr. Alberto Torres contrariou-a, em nome da commissão de orçamento. Depois encerrou-se o debate.

O parecer n. 27 A, rejeitando uma emenda que iguala os vencimentos dos empregados addidos as alfandegas aos dos empregados effectivos, foi largamente combatido pelo Sr. Neiva. S. Exc fez brilhantemente a defesa da emenda, no que foi acompanhado pelo Sr. Elias Martins.

A discussão ficou adiada pela hora. E levantou-se a sessão.

—

No senado:

Após um interregno de tres sessões, conseguio-se afinal numero para votação, tendo comparecido á sessão de hontem 35 Srs. senadores.

No expediente nada houve e na ordem do dia foram successivamente approvados:

Em terceira discussão, o projecto do senado n. 21 de 1894, substitutivo do de n. 15 de 1894, que autorisa, desde já, o poder executivo a mandar alargar a bitola da estrada de ferro Central do Brazil, no trecho comprehendido entre Cachoeira e Taubaté;

Em segunda dita, o projecto do senado, n. 22 de 1893, que autorisa o poder executivo a mandar contar ao tenente-coronel Francisco Luiz Moreira Junior a antiguidade de 7 de Janeiro de 1890;

Em discussão unica, o parecer da mesa do senado, n. 91 de 1894, modificando algumas disposições do regimento interno do senado e do regulamento da secretaria;

Em primeira discussão, o projecto do senado, n. 13 de 1894, que transfere para o dominio do Estado de Matto Grosso diversos proprios nacionaes, situados no mesmo Estado e de que a União não precisa;

Em primeira dita, o projecto do senado, n. 24 de 1894 que autorisa o poder executivo a ceder, mediante indemnização, ao Estado do Amazonas, diversas fazendas n'elle existentes, com os proprios n'ellas situados;

Em segunda discussão, a proposição da camara dos deputados, n. 89 de 1893, considerando em disponibilidade, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo art. 6.º das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia;

Em segunda dita, o projecto do senado, n. 19 de 1894 transferindo para o patrimonio do Estado de Minas Geraes diversos proprios nacionaes, situados no mesmo Estado, e de que não precisa a União.

Os dous ultimos projectos estavam na ordem do dia para discussão, merecendo o de n. 89 algumas explicações por parte dos Srs. Neiva e Domingos Vicente.

Passando se por ultimo á discussão do projecto n. 20 de 1894, declarando o Estado de Minas Geraes competente para decretar e fazer construir uma estrada de ferro entre as cidades de Ouro Preto e do Peçanha, o Sr. Christiano Ottoni pedio a palavra para mais uma vez demonstrar a necessidade de approvar-se o projecto, resultando disto alguns Srs. senadores retirarem se e não haver numero para votação, ficando esta adiada.

Esgotada a ordem do dia, levantou-se a sessão.

—

O Sr. Gaspar Drummond justificou hontem na camara o seguinte requerimento:

«Requeremos que se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

Quaes os deputados federaes que se acham presos como implicados no movimento revoltoso de 6 de Setembro do anno proximo findo; em que condições foram presos; se estão sendo processados, perante que jurisdicção, e em que estado se acham os respectivos processos; quaes os que se acham simplesmente detidos por suspeita de revoltosos, e se a suspeita é de ordem a autorisar a instauração de processo. — Gaspar Drummond. — Tolentino de Carvalho. — Arthur Orlando.»

EXTERIOR

Chili

Corre em Santiago que o governo fizera novas encommendas de armamento na Europa.

Averiguado o boato, chegou-se a evidencia de ser inexacta a affirmação do facto.

— Partiu de Valparaiso o Sr. Atavier Solar, para o Rio de Janeiro o ministro chileno recentemente nomeado pelo presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

— Consta, por noticias chegadas da Republica de Nicaragua, que o respectivo presidente expulsou do territorio nacional todos os grandes e freiras.

— Falleceu o general Gama, distincto soldado do exercito chileno.

Republica Argentina

O presidente de Saens Peña recusa acceder ao pedido do bispo de Montevidéo sobre a amnistia aos revoltosos argentinos.

— O senado approvou o protocolo do congresso sul americano de direito internacional privado.

— O ministro da justiça prepara um projecto de repressão ao anarchismo.

— O Dr. Fernando Ozorio que foi convidado pelo presidente Idiarte Borda, partiu para Montevidéo, afim de assistir ás festas commemorativas da Independencia do Uruguay e receber a medalha e diploma commemorativo da campanha do Paraguay, que competiam ao marquez do Herval.

— De novo circulam boatos de que o presidente Cleveland resolveu a questão das Missões favoravelmente ao Brazil.

— Lavra cada vez mais intensa á epidemia da influenza, de que está gravemente enfermo o senador Irigoyen.

Estão tambem acommettidos do mesmo mal uns 300 empregados do correio, tendo chegado noticia de Montevidéo que dão o Dr. Victorino Monteiro atacado igualmente da influenza.

Estado Oriental

Chegou em Montevidéo a commissão brazileira, de que é chefe o general de brigada Leite de Castro sendo recebida a bordo do «Bearn» por uma commissão nomeada pelo governo oriental e composta de tres generaes.

Por essa occasião houve discursos e salvas, elogiando á imprensa o que proferiu o general Leite de Castro.

Quando o rebocador, que conduzia para terra os recem-chegados, passou por frente da esquadrilha oriental, esta salvou, correspondendo as saudações o cruzador «Tiradentes».

Enorme multidão achava-se no cáes e por occasião do desembarque deu vivas ás duas Republicas amigas, ao som do hymno nacional brasileiro.

O Dr. Marques de Carvalho, 1.º secretario da legação, no impedimento do ministro Dr. Victorino Monteiro, foi quem recebeu a commissão brasileira, que mesmo no dia 23, ás 3 horas da tarde, se apresentou ao presidente da Republica e ao ministerio.

A commissão argentina tambem chegou a Capital Oriental com grande apparato militar n'uma esquadra composta de 3 couraçados, 4 cruzadores, 3 torpedeiras e 2 avisos, sendo igualmente recebida com as formalidades acima descriptas.

ILEGÍVEL

A referida capital esteve no dia 24 em ferias As festas promovidas em honra a delegação brazileira correram magnificas, recebendo ella geraes applausos do povo.

A esquadra argentina, ancorada no porto, apresentava magnifico aspecto.

Os festejos, porém, não poderam ter o realce que se esperava em consequencia do máo tempo e frio intenso que reinaram.

Todavia, foi solemne e muito concorrida a distribuição das medalhas commemorativas da campanha do Paraguay, realizada no mesmo dia 24 depois da missa campal.

Oraram nessa occasião os ministros brasileiro argentino e o da guerra, causando boa impressão o discurso do Dr. Victorino.

As ruas da cidade estavão brilhantemente ornamentadas e enorme multidão percorria-as festiva e jubilosa em suas demonstrações.

A commissão brasileira tem tido e continua a sel-o muito obsequiada e por isso mostra-se penhorada, e não cessa de assignalar a gentil recepção de que foi alvo na capital oriental.

O general Leite de Castro mereceu de toda a imprensa os mais francos elogios pelo seu caracter affavel e pela sua distincção pessoal

— A Buenos Ayres chegaram o Dr Westphalen e o Desembargador Ferreira de Mello, membros da junta revolucionaria de Desterro.

Consta que commissão brazileira dará um grande baile, para retribuir as attenções que lhe têm sido dispensadas; e já foram distribuidos convites para o grande banquete que o presidente da republica offerece no dia 27 aos ministro da republica offerece no dia 27 aos ministros e ás commissões militares brazileiro e argentino e ás commissões militares aqui enviadas.

Nessa mesma noite o ministro Enrique Moreno retribue a fineza, por parte do governo, com um baile no palacio da legação.

— A festa da independencia oriental, realisada no anniversario 25 do corrente, passou-se na maior ordem de animação

Cantou se solemne *Te Deum* na cathedral, concorrendo o que ha de mais distincto na sociedade de montevideana, o presidente da republica e seus ministros, o pessoal das legações argentina e brazileira, as commissões militares das referidas nacionalidades, a officialidade das esquadras surtas no porto e grande numero de personagens civis e militares do paiz.

O presidente e Iriarte Borda foi depois acompanhado até palacio por todos os illustres personagens, que acima destacamos.

A parada das tropas da guarnição teve grande luzimento.

O presidente da republica passou revista a todos os corpos, que se apresentaram em primeiro uniforme.

A' noite houve illuminação e espectaculo de gala, e estiveram as principaes ruas embandeiradas e enfeitadas.

Até a ultima data (26) continuavam as festas.

— Chegou a Montevidéo o ministro brazileiro em Buenos-Ayres Dr. Fernando Osorio, que, apresentado pelo Dr. Victorino Monteiro ao presidente Iriarte Borda, recebeu deste o mais sympathico acolhimento, tendo o seu governo resolvido entregar á commissão brazileira as medalhas commemorativas da campanha do Paraguay que pertenceriam aos generaes Monteiro e Osorio.

— O governo reconheceu consul brazileiro no Salto o Sr. Apparicio Mariense.

— No vapor «Victoria» chegaram os Srs. Saldanha da Gama, Benjamin de Mello e Brusque.

De Santa Catharina chegaram tambem o Sr. José Cesar e outras pessoas, seguindo logo para Buenos Ayres, para onde vai tambem partir o Sr. Saldanha.

Juca Tigre está em Santo Eugenio tendo o ministro brazileiro pedido que fosse internado, dizendo-se de Corrientes que a autoridade mandou internar 32 officiaes e 105 soldados, revoltosos brazileiros.

— Uma força do governo do Brazil fez fogo contra uma canôa, tripulada por quatro pessoas, que dirigia-se para a costa argentina.

O chefe argentino pediu explicações, que foram dadas.

Perú

O congresso discute o projecto de amnistia proposto pelo governo.

— O general Caceres deixa a presidencia da republica, para tomar o commando das forças.

Neste proposito está a partir para Arequipa. Quer pessoalmente dirigir a resistencia aos revoltosos, que estão ganhando terreno, pois ultimamente o chefe revoltoso Cespedes derrotou os legalistas em dous encontros consecutivos, em Sama e Locumba.

Foi detido um vapor inglez, que conduzia apetrechos bellicos para os revoltosos.

— Falleceu o pintor peruano Francisco Masias

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Um correspondente narra o seguinte:

« *O grande escandalo*, provocado pela intervenção do syndicato de refinadores na organização das tarifas e as tentativas de suborno e alguns senadores, tem sido o assumpto capital das invectivas da imprensa republicana e commentado com muito azedume pela imprensa imparcial.

Do inquerito procedido pela commissão do senado se evidencia que o syndicato entrava com grandes sommas para a caixa dos partidos politicos auxiliando a ambos para não arriscar se ás consequencias de uma derrota, provou-se mais que a commissão de finanças redigira a clausula relativa ao assucar ao sabor dos interesses da liga assucareira, cujos representantes não occultaram os passos dados para proteger os legitimos interesses de uma importante corporação industrial, e que senadores prevaleceram-se da sua posição para auferir consideraveis lucros na Bolsa de New York. Um senador declarou com a mais ousada franqueza e sangue frio que jogava quando ganhava, dando a entender que seria um desagradavel c ncei to dos seus concidadãos se não aproveitasse uma opportunidade tão especial para fazer fortuna, tanto mais quando jogava pela certa, não podendo ser censurado de envolver-se em transacções arriscadas indignas de um cidadão que faz parte do congresso americano.

Isto a que jornaes como o *World*, o *Tribune* e o *Sun* chamaram uma infamia, uma vergonha nacional, não impressionou muito a opinião, em materia de negocios sempre favoravel e prompta a applaudir aquelles que os sabem fazer. S o tal senador se arruinasse em uma operação de Bolsa, jogando com os segredos da commissão de finanças, se se manifestasse incerto dispondo de tão bons elementos de successo, então estaria completamente perdido no conceito do paiz onde predomina a divisa de Washington: *Exitus acta probat*.

Maiores e mais edificantes seriam os resultados do inquerito se a commissão respectiva não houvesse propositalmente evitado aprofundar certos mysterios e procurar provas especificas e pessoaes que esclarecessem completamente o assumpto. Limitou-se a exigir de jornalistas delatores do escandalo, dos chefes do syndicato e de corretores respostas duvidosas, indecisas que seriam facilmente contestadas. Além disso declarou-se incompetente para exigir das testemunhas informações cabaes por não dispor para isso dos meios coercitivos que só podem ser empregados pelos tribunaes.

Nos interrogatorios aos senadores, mais compromettidos nos manejos de Bolsa e nas negociações entre o syndicato e os autores da tarifa relativa ao assucar, o inquerito reduziu-se a algumas questões vagas, sem interesse, respondidas por uma negativa systematica.

A commissão investigadora não procedeu de modo a reivindicar o credito do senado, habilitar o nome dos seus membros ou submetter os culpados á merecida vindicta legal. Considerou, talvez, que era um máo precedente, como declarou o honrado senador Dolph, reconhecer a competencia da imprensa para denunciar os representantes do paiz, que deviam ser considerados fóra do alcance de suspeitas calumniosas. Quando mesmo os factos imputados fossem verdadeiros, seria mais vantajosa para o paiz a tolerancia em relação aos culpados de que a impressão do desprestigio e degradação resultante da evidencia de uma prova plena.

Acerca dessa investigação escreveu um dos redactores do *Sun*:

« Os factos principaes relacionados com a tarifa assucareira são em sua detestavel nudez os seguintes:

O governo a propoz, o secretario do thesouro redigio a e obteve para o syndicato um pouco mais do que afinal obteve; annunciou, então, ao paiz que a tarifa assucareira era uma das concessões indispensaveis para alcançar-se a approvação de um projecto qualquer de orçamento.

A maioria dos senadores votou em favor dessa tarifa; alguns apezar de havel a já condemnado, e sem justificação de seu voto. Alguns jogaram na Bolsa; outros negaram-no sob juramento, porém nenhum o declarou nem o fará jamais que, pessoalmente, desejasse a approvação da tarifa favoravel ao syndicato, e muito menos, que exigisse essa approvação como concessão indispensavel para obter votos em favor do projecto orçamentario.

A supposta investigação desse escandalo gigantesco realisou-se sob a direcção de Mr. George Gray, geralmente reconhecido como orgão do governo no senado, e fez-se do principio ao fim com a manifesta intenção de aos es occultar do que revelar a verdade ».

Qualquer que seja o fundamento desse conceito emittido por um jornal republicano, não ha que estar que o inquerito deixou muito a desejar e que da tarifa assucareira resulta para o syndicato um beneficio de $40.000.000 graças aos favores legaes de que gosará até o fim do corrente anno.

Esse beneficio é enorme, mormente considerando que o capital do syndicato é apenas de... $25.000.000.

Para a victoria dessa tarifa concorreram tambem senadores que, não ligados ao syndicato, defenderam a industria assucareira dos Estados que representam; pois como já dissemos, na solução do problema budgetario desappareceram as linhas divisorias entre os partidos no terreno das idéas para prevalecerem os interesses industriaes tão ameaçados pela crise actual.

Cada Estado procurava por todos os meios acautelar a sua industria principal e disso resulta que, sendo varia a producção nacional conforme a latitude e natureza do vasto territorio, quasi todos os itens das tarifas aduaneiras envolviam interesses que reclamavam protecção Os plantadores do sul exigiam a manutenção ou augmento de direitos sobre o assucar e tabacos; os criadores reclamam impostos de importação sobre a lã; os mineiros sobre a materia prima que exploram, e assim por diante, do que resultou sahir o projecto democratico mais proteccionista que o bill Mac-Kinley.

E' grato affirmar que de todos esses accidentes da politica e do embate dos interesses surge illesa e respeitavel a personalidade de Mr. Cleveland, sempre fiel aos principios que adoptou disposto a realisal-os honesta e lealmente, e manifestando-se dolorosamente impressionado por esses factos, que contrariam o seu plano de politica larga e patriotica.

Para dar uma idéa nitida do proceder do senado na organisação das tarifas transcreveremos a opinião do *Herald* sobre os direitos lançados á importação do tabaco e charutos.

Diz o grande orgão new-yorkino:

« Se o povo conhecesse o mysterio que encobre os monstruosos direitos especificos impostos pelo senado, levantar-se-hia em massa para protestar contra tão inconcebiveis manejos.

A clausula chamada do *convenio* impõe o direito de quatro dollars por libra e 25 °/° *ad valorem*, sem distincção de tamanho, sobre os fumos e cigarros de todas as qualidades.

Por um cento de charutos, que custa em Havana $5,00, pagará o importador $9,95 de direitos, de sorte que os fumantes yankees terão de pagar 20 centavos, no minimo, para satisfazer a fantasia de saborear um charuto de Havana Isto em relação ao tabaco manufacturado pois quanto a este producto em rama, se no projecto Wilson era exorbitante o direito lançado, especialmente ás capas, o adoptado pelo senado, impondo $2 25 por libra ao tabaco sem talos, é quasi equivalente a prohibir lhe a entrada nos mercados americanos.

O resultado desse absurdo imposto protector será forçar os cidadãos dos Estados-Unidos a fumarem um tabaco que, por sua pessima qualidade, scientificamente julgada por peritos, será altamente prejudicial á saude, além de que será facil demonstrar que os direitos adoptados pela camara seriam mais productivos como renda do que o desproposito proposto pelo senado.

Na imposição desses exagerados direitos sobre o tabaco de Havana predomina o mesmo mysterio que presidio o criterio do senado na organisação da tarifa sobre o assucar.

Se o imposto sobre tabaco servisse de correctivo ao abuso dessa planta, poderia elle ter alguma justificação; desde porém, que elle só serve para favorecer os interesses de alguns fabricantes, não passa de um onus insupportavel lançado sobre milhões de consumidores. »

O tabaco manufacturado que estava enormemente sobrecarregado pelo bill Mac-Kinley ficou em peiores condições com as emendas do Senado.

Tão absurdo é o projecto reformador que (corre como certo) varias nações comprometidas nos convenios americanos protestaram perante o governo dos Estados-Unidos contra a tarifa sobre assucares. Entre ellas menciona-se á Allemanha, que ameaçou de empregar represalias contra os productos yankees, e Guatemala, que allegou no seu protesto serem os novos direitos prejudiciaes ás industrias e capitaes nella empregados á sombra do seu tratado com os Estados-Unidos. A Hespanha, além do protesto, está já apparelhando a represalia. O seu ministro de ultramar propôz ás côrtes de Madrid um imposto de 24 °/° sobre artigos dos Estados-Unidos, que actualmente entram livres nas ilhas de Cuba e Porto Rico. O senador Hoar pedio que o presidente communicasse ao Senado os protestos e reclamações que fosse recebendo das diversas nações.

A parte do projecto relativo ao assucar estabelece um imposto de 40 °/° *ad valorem* sobre os assucares inferiores a 16 gráos da escala hollandeza, um centavo addicional por libra sobre os superiores a essa graduação e um decimo de centavo addicional sobre os assucares e melaços procedentes de paiz que, indirecta ou directamente paguem premios pela exportação. Esses novos direitos começaram a vigorar de 1 de Janeiro de 1895, época em que cessaram os premios pagos ao assucar de producção nacional. Essas disposições, porém, não affectaram o tratado vigente com as ilhas do Hawaii, segundo o qual desde 1875 entra livre o assucar daquella procedencia onde os principaes agricultores são americanos. »

— O Congresso resolveu que os assucares entrem nos mercados da Republica com isenção de direitos.

— Noticias telegraphicas chegadas de New-York, dizem que nas minas de carvão de Frakl n deu-se uma terrivel explosão do fogo «grisou,» da qual resultou a destruição de diversas galerias, d'onde foram retirados até agora 37 cadaveres.

Os ferimentos são numerosos.

Foram presos em Washington diversos emigrados salvadorenhos, accusados de assassinato, roubo e incendio.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas ate 19 de Agosto:

Estava ainda funccionando o Congresso Estadual, o qual occupava-se com o orçamento para 1895

— Instituira se o Banco do Amazonas, sobre o qual escreveu *O Amazonas* de 14 de Agosto:

« Como fôra annunciado, teve lugar no 11 do corrente, a constituição definitiva do Banco do Amazonas, comparecendo 37 accionistas, subscriptores de 5 490 acções.

« Apresentados pelos encorporadores o respectivo Estatuto, e conhecimento de deposito da quantia de 150:000$000 foi dentre elles acclamado presidente da assembléa geral o Exm. Sr Visconde de Villa-Gião, que convidou para secretarios os Srs. Maximino José da Motta e Francisco Sebastião da Silva Lisboa.

« Satisfeitas as exigencias do art. 75 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 189 , foi, em seguida, lavrada a competente acta, assignada por todos os subscritores presentes.

« Antes de levantar-se a Assembléa, proferio o Sr. Dr. Lopes Gonçalves algumas palavras relativas ao acto, salientando, rapidamente, o papel que, nas sociedades modernas, representam as instituições bancarias. »

— Sob o titulo « Desabamento » escreveu *A Republica* de 1 :

« Hontem pela manhã desabou parte do edificio onde funcciona a Alfandega desta capital, de propriedade do Governo Geral.

« Ha muito tempo que ameaçava ruinas esse pardieiro velho, e, devido a falta de casa apropriada, é que continuava a servir de deposito de mercadorias.

« Póde ser que agora o Governo Central tome em consideração as constantes reclamações do Governo do Estado, do commercio e da imprensa; e mande construir um predio decente com accommodações indispensaveis para uma Alfandega de grande movimento commercial como é a desta capital. »

— Fora commemorado o dia 15 de Agosto, anniversario da adhesão do Pará á independencia do Brazil.

Pará

Datas até 24 de Agosto.

Effectuaram-se as eleições para preenchimento de vagas quer no Congresso Federal, quer no Estadual.

Eram estes os resultados conhecidos á ultima data, resultados que garantiam a eleição dos votados:

Eleição Federal

Para senador:

Dr Julio Lette Cherment 2,344 votos

Para deputado:

Dr. Theotonio Raymundo de Britto 2,337 votos

Eleição estadual

Para senador:

Antonio Braule Freire da Silva 2,389 votos

Para deputado:

Hygino Amanajaz 2,300 votos

Lê-se n'*A Provincia* do Pará de 18:

« Pelas praças de policia que faziam a patrulha do littoral da cidade, foi encontrado, nontem ás 6 horas da manhã, no terreno que medeia entre os trapiches da Companhia do Amazonas e da Red Cross, o cadaver de uma creança do sexo masculino, recemnascida, envolvido em uma camisa de mulher, a qual se achava com o lugar da marca completamente destruido.

« Communicado o facto ao 1° prefeito este compareceu immediatamente ao local, mandando retirar o cadaver de entre a lama para uma das pontes lateraes do trapiche da Amazon Company.

« Verificou então a autoridade que, em volta do pescoço da creança, havia um signal arroxeado e que o umbigo não fôra aparado:

« Transportada para o cemiterio de Santa Izabel, procedeu-se ao exame cadaverico, declarando os medicos da policia que a innocente creancinha havia sido victimada por cruel estrangulamento.

« A camisa onde a creança foi encontrada envolta, denota haver pertencido a mulher gorda, em vista das suas proporções.

« O 1° prefeito prosegue nas diligencias da lei, afim de ver se descobre o autor ou autores do barbaro infanticidio.

—Lê-se na mesma folha de 24:

« Ouvimos dizer hontem que o illustre Governador do Estado, Sr. Dr. Lauro Sodré, recebera informação, extreme de qualquer duvida, dizendo-lhe não ter fundamento a noticia de projectar-se no Amazonas augmentar o imposto da borracha exportada para o Pará, reduzindo-se ao mesmo tempo o da que é d'ali directamente enviada aos mercados consumidores ».

Maranhão

Datas até 26 de Agosto;

Ainda estava funccionando o Congresso Estadual

—Nada referem as folhas dignas de menção.

Piauhy

Datas até 10 de Agosto:

No dia 4 fora installada solemnemente a junta commercial do Estado.

—Fôra nomeado o Dr José Furtado de Mendonça para preencher a vaga do tribunal de justiça do Estado, determinada pelo trespasso do Dr. Polydoro Cezar Burlamaqui.

Ceará

Datas até 29 de Agosto:

Estava funccionando a Assembléa Legislativa do Estado.

—Falleceram os Drs Gustavo Horacio de Figueiredo, juiz de direito do Aracaty, e João Brigido dos Santos Filho, advogado

Rio Grande do Norte

Datas até 1 de Setembro:

Continuava em funcções o Congresso do Estado.

—Sob o titulo *Morticinio em S Miguel*, lemos n'*A Republica*, do Ceará, o seguinte:

« De ha muito essa localidade do estado do Rio Grande do Norte, é theatro de scenas luctuosas. Duas familias ali moradoras, por questões de terra tem procurado se exterminar. Não ha muito foi morto o chefe da familia Bezerra, que agora acaba de tomar uma desforra tremenda, auxiliada pelo delegado de policia Moreira.

« Eis o que diz uma carta d'ali para uma pessôa desta capital, datada, de 13 do corrente.

« Vou referir-lhe um terço do que praticaram os Bezerras nos Quintos.

« Atacada a noute a casa do velho Manoel Joaquim Amorim, este resistio com sua gente ao assalto, havendo nutrido tiroteio de parte a parte.

« Amorim, vendo-se perdido, metteu-se em um coxo com um neto Cincinato e pretenderam atravessar o açude. Presentidos pelos aggressores, estes atiraram sobre elles matando a ambos.

« Em seguida arrombaram a casa a machado e fizeram um estrago horrivel; depois de porem fogo as casas de morada e de fabricas, arrombaram tambem o açude. Foi medonha a devastação.

« Ismael Carvalho e Olympio de Moura, aquelle neto e este genro de Amorim, foram presos em S. Miguel, e só escaparam a morte por a isso se oppor o delegado Moreira

« Uma filha de Amorim com a familia retirou-se a pé para Serra de S. José, de onde seguia para o Icó.

« O velho Moreira delegado mandou-os buscar para aqui, onde os conserva debaixo de vigilancia. A pobre gente escapou com a roupa do corpo, porque tudo foi presa das chamas

« Na occasião do assalto foi morto tambem um dos aggressores.

« Este horroroso facto causou aqui grande impressão

Parahyba

Datas até 2 de Setembro:

Chegara o Dr. Alvaro Machado, governador do Estado, e reassumira o exercicio do seu cargo

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 4

1674—E' nomeado coronel das ordenanças do Recife, Santo Amaro e Varzea, João Soares de Albuquerque, valente guerreiro pernambucano.

Além dos muitos combates em que se achou foi um dos bravos de Casa Forte, Tabocas e das duas batalhas de Guararapes.

1774—O bispo D. Thomaz da Encarnação Costa toma posse da diocese de Olinda.

Durante a sua estada no bispado foram concluidas as igrejas de Nossa Senhora da Conceição dos Militares e a do Rosario da freguezia de Santo Antonio do Recife.

1878—Fallece Thomaz da Cunha Lima Cantuaria, que foi excellente musico.

Em sua mocidade tomou parte nos movimentos de 1817, 1821 e 1824.

REVISTA DIARIA

Licença—Sua Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado attendendo ao que requereu Luiz da Veiga Pessoa, 1° escrivão dos juizes da provedoria e de ausentes, concedeu lhe 3 mezes de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse, onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.

Conselho da Fazenda—Da acta da sessão de 26 de Julho ultimo, desse conselho, acta publicada no *Diario Official* de 19 de Agosto consta que o mesmo conselho:

« Sobre o requerimento de José Dativo dos Passos Bastos, reclamando contra o despacho da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, de 24 de Janeiro deste anno, exarado na petição da irmandade de S. Pedro Apostolo, e em virtude do qual foi o reclamante intimado a recolher o titulo de aforamento de um terreno na freguezia da Graça, que lhe havia sido concedido por despacho de 6 de Julho de 1893, foi o conselho de parecer que deve ser sustentada a decisão da dita alfandega, visto ter-se dado preterição de formalidades essenciaes na concessão do aforamento por ella annullado.

Joia de valor—A joia de valor que annunciamos estar em nosso poder para ser entregue á seu dono, foi-nos reclamada pelo Sr. Manoel de Barros Wanderley, que justificou plenamente pertencer ella á sua familia; pelo que lhe foi ella entregue, mediante recibo.

Era essa joia um broche de pulseira, contendo um grande brilhante no centro, rodeado de outros menores

Matinée Rayol.—Foi brilhantissima a festa artistica realisada ante-hontem, no theatro Santa Isabel, pelo distincto tenor brazileiro Sr A. Rayol.

Houve grande affluencia de espectadores, estando o theatro replecto da melhor sociedade pernambucana.

Começando á meia hora da tarde, terminou o concerto cerca de 3 horas: sendo executado fielmente o programma, e todos os executantes de trechos musicaes muito calorosamente applaudidos, com especialidade o Sr. Rayol, que recebeu diversos mimos de joias, objectos d'arte e ramalhetes de flores naturaes.

A voz doce, meliflua, bem timbrada e correctissima na emissão das notas do Sr. Rayol causou profunda e grata impressão no auditorio que sentio-se electrisado cada vez que cantou o illustre tenor.

Os trechos que, de composição do Sr. Rayol, que é tambem um bom componista, foram executados, muito agradaram, e o mesmo succedeu aos trechos executados pelo distincto artista no violino

Em summa, bem que todos os seus auxiliares merecem os applausos que lhe foram prodigalisados, as honras da festa couberam, como era de justiça, ao Sr A. Rayol no seu triplice caracter de cantor, de componista e de violinista.

O illustre artista deve ter ficado satisfeito pelo triumpho que obteve, e o publico contente por ter travado relações com tão distincto artista nacional.

Chegada—Em visita á sua terra natal e á parentes e amigos, chegou ante-hontem da Capital Federal, onde reside ha 18 annos, o Sr. tenente-coronel Affonso B. Leal, que veio no paquete inglez *Magdalena*.

S. S. está hospedado na casa de seu digno irmão o Sr. Antonio Adolpho Borges Leal, á rua da Saudade n 38.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, comprimentamol o.

A Leitura Dessa esplendida revista litteraria que se publica em Lisboa, mimoseou-nos o Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, com o n. 5 do anno I.

Agradecidos.

Em despedida De partida para Alagoas enderençou-nos em cartão de despedida o Sr. Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, o que agradecemos.

Espectaculo—A veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Igreja da Santa Cruz enviou-nos convite para assistirmos ao espectaculo que se realisa no theatro de Santa Izabel, no dia 16 do corrente em seu beneficio.

E' auxiliada n'esse intuito pelo corpo scenico do Club Dramatico Familiar, e e de esperar que attendendo ao alvo que visa essa festa seja ella coadjuvada pelo publico.

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição durante o mez de Agosto findo, 1176 leitores que consultaram 1180 obras em 1 285 volumes, distribuidas pelas seguintes materias:

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	1002	1002
Direito	64	93
Litteratura	45	62
Historia	25	60
Encyclopedia	16	27
Economia politica	12	15
Legislação	7	15
Medicina	3	5
Pedagogia	2	2
Botanica	1	1
Geographia	1	1
Politica	1	9
Almanack	1	1
	1180	1285

Telegrapho Nacional—Communicam-nos da estação desta cidade ter sido inaugurada a estação telegraphica da cidade de Caruarú, neste Estado, sendo a taxa por palavra 70 réis.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e terra entraram no mercado do Recife em Agosto:

Assucar		
1894	25:126	saccos
93	19:407	»
92	7:323	»
91	7:693	»
90	8:957	»
Algodão		
1894	11:017	fardos
93	12:789	»
92	3:840	»
91	5:150	»
90	7:116	»

As entradas de Agosto proximo findo assim se descriminam:

Assucar		Saccos	Porcentagem
Por animaes		664	2,64
» vapores		—	—
» barcaças		9:950	39 60
Por vias ferreas	Limoeiro	977	3,89
	Central	3 209	12,77
	S. Francisco	10 326	41,10
Em Agosto 94		25:126	100,00
» » 93		19:407	
Mais em 94		5:719	

A differença para mais em Agosto findo sobre Agosto de 1893 represen a 29,46 °/°.

Algodão		Fardos	Porcentagem
Por animaes		253	2,30
» barcaças		400	3,63
» vapores		3:401	30,87
Por vias ferreas	Central	1:055	9,58
	Limoeiro	4 581	41,58
	S. Francisco	1:327	12,04
Em Agosto 94		11:017	100,00
» » 93		12:789	
Menos em 94		1:772	

A differença para menos em Agosto findo representa 13,84 °/° das entradas em Agosto de 1893.

1.° Cartorio da Provedoria e de Auzentes Acha-se no exercicio interino d'esse cartorio o respectivo escrevente juramentado Sr. Gustavo Alberto de Brito, durante a auzencia do serventuario vitalicio commendador Luiz da Veiga Pessoa, que obteve do governo licença para temporariamente retirar-se para fora do Estado

Operações cirurgicas—No Hospital Pedro II foram feitas as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oxheotomia, reclamada por elephantiasis do scrotum com vareces limphaticas, venosas e limphorrhagia.

Pelo Dr. Arnobio:

Operação de Bergmause, indicada por hydrocelle.

Oxheotomia e anioplastia do penis, indicado por elephantiasis do scrotum,

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação do dedo indicador da mão esquerda reclamada por esmagamento das phalange.

Instituto Geographico e Historico da Bahia Em carta que nos dirigio em 25 de Agosto findo o Sr. Dr Antonio Calmon dos Reis e Almeida, digno 1° secretario desse Instituto, nos foi communicado que a sua mesa administractiva para 1894 95 ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Tranquilino Leovigildo Torres.

1.° Vice-presidente, Dr. José Francisco da Silva Lima.

2.° Vice-presidente, Conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

1.° Secretario, Dr. Antonio Calmon du Pin e Almeida.

2.° Secretario, Dr. Glycerio José Velloso da Silva.

Supplentes, 1.°—José Lopes Velloso, 2.°—Aloysio de Carvalho.

Orador, Dr Braz Hermenegildo do Amaral.

Supplentes, Conego Manfredo Alves de Lima.

Thesoureiro, Bernardino Francisco de Almeida.

Os intuitos desse Instituto constam da seguinte circular, que veio acompanhado a citada carta:

« *Instituto Geographico e Historico da Bahia, 30 de Julho de 1894.*

Illm. Sr.

« O Instituto Geographico e Historico Bahiano que acaba de se installar nesta cidade e de nomea sua mesa administrativa, para que possa conseguir seus intuitos, precisa obter recursos que o animem a emprehender e realisar os nobres fins a que se destina.

« Multiplas são as despezas de todo o genero que logo em seu inicio terá elle de fazer.

« Dos seus primeiros actos depende a existencia desta tão util, quanto patriotica instituição.

« A mesa administrativa, porém, conscia de que o patriotismo de V. S. annuindo aos seus esforços, contribuirá com toda a efficacia e boa vontade para que os resultados dos trabalhos do Instituto correspondam ao alto pensamento dos seus fundadores, que tomaram a missão de glorificar os grandes patriotas nacionaes ou estrangeiros que se notabilisaram pelos heroicos feitos e todos os ramos de actividade no paiz e especialmente neste Estado, formando além disso um centro instructivo, scientifico e litterario, espera que V. S. não lhe negará o seu concurso, prestando desta sorte valioso serviço ao estudo da nossa historia patria, que assim, opulentada dos melhores subsidios, poderá fecundar a educação da mocidade bahiana

« A mesa administrativa, em nome do Instituto, cordialmente agradece não só a offerta pecuniaria que V. S possa dar, como tambem as obras impresas sobre qualquer ramo dos conhecimentos humanos, com especialidade sobre Geographia, Historia e Ethnographia do Brazil, e mais particularmente ainda da Bahia; bem como manuscriptos que por sua antiguidade possam trazer-lhe conhecimento exacto de datas e factos, mappas, plantas, cartas geographicas, retratos de homens celebres, moedas, sellos, objectos de ceramica, uso e commum aos indigenas, productos naturaes e biographias.

« Esperando resposta de V. S aproveitamos, entretanto, a opportunidade para manifestar-lhe os nossos sentimentos de particular consideração e estima. De V. S. presidente, Tranquilino Leovigildo Torres, 1° secretario Antonio Calmon du Pin e Almeida, 2° secretario Glycerio José Velloso da Silva, orador—Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, thesoureiro—Bernardino Francisco de Almeida »

Sensibilidade tactil—O eminente psychologo inglez, o Sr. Galton, acaba de determinar, depois de novas experiencias, a sensibilidade relativa do homem e da mulher.

Cumpre comprehender, o sentido da palavra « sensibilidade, » porque ninguem poderá negar que a mulher seja mais sensivel do que o homem

Trata-se da sensibilidade tactil Passão-se as pontas de um compasso apenas aberto sobre a pelle (systema de Weber) e vão se afastando as duas pontas até que o paciente tenha a noção dos dous contactos Quando as duas pontas estão muito approximadas, percebe-se apenas uma impressão unica. E' uma experiencia como qualquer outra, que faz lembrar a experiencia da bola de miolo de pão que, posta em contacto com dous dedos, dá a impressão de uma bola dupla.

E' claro: quanto mais for necessario afastar as pontas para chegar-se á impressão dupla, tanto mais reduzida ficará a sensibilidade tactil.

O intervallo minimo que dá a percepção de duplicação é em média de um a dous centimetros; mas esse algarismo varia muito de individuo para individuo. O Sr. Galton operou sobre a nuca, demodo que nenhum paciente podesse ver os braços do compasso. Fez experiencias em 932 homens e 377 mulheres de todas as idades.

Estas observações forneceram uma média de 13m8 para os homens e de 11m8 para as mulheres, como limite do intervallo entre os pontos abaixo dos quaes cessa a sensação de duplicação.

Em resumo, ha cerca de dous millimetros de differença entre o homem e a mulher; excede, pois, esta ao homem em sensibilidade tactil, como em sensibilidade geral. Mas, as variações de homem para homem e de mulher para mulher são muito maiores, e ha homens de sensibilidade tactil mais accentuada do que a mulher.

O conflicto Chinez Japonez—A situação geographica da Coréa te-la denominar pelos inglezes e pelos americanos: « The key of the Far Eat » (a chave do Extremo Oriente).

Este reino, que conta cerca de doze milhões de habitantes, é uma peninsula situada ao sul das possessões russas na Azia; as suas costas são um prolongamento das da Siberia e a sua fronteira do norte está pouco distante do porto russo de Wladivostock, onde vai terminar a estrada de ferro que tem de atravessar a Asia inteira; ao nordeste a Coréa confina com a Mandchuria: ao oeste o golfo Petchili a separa da China: emfim, a léste, o mar do Japão a separa deste ultimo.

As riquezas, principalmente mineraes, da Coréa são fabulosas, mas nunca foram desenvolvidas, por causa da inveja de seus poderosos visinhos

A rivalidade dos Japonezes e dos Chinezes neste terreno data de tempos longinquos.

Ha seculos, a Coréa era um paiz rico o muito mais progressista e adiantado do que os seus vizinhos. A industria da ceramica ahi era conhecida e florescente muito antes de haverem o Japão e a China fabricado qualquer especimen ceramico Foi para defender estas industrias e os seus artistas que a Coréa teve de sustentar guerras sanguinolentas e duradouras contra os dous outros imperios. Ella succumbiu afinal o seu rei vio-se obrigado a reconhecer a suzerania da China e a pagar-lhe um tributo annual, e, cousa curiosissima, de pagar tambem um tributo ao Japão.

Ha alguns annos, o Japão liberal e progressista, renunciou ao tributo que lhe pagava a Coréa, reconhecendo a « independencia absoluta » deste reino. de seu lado, os Estados Unidos, desejosos de alargar as suas relações commerciaes, fizeram, ha alguns annos, um tratado em pé de igualdade com o rei da Coréa

Este exemplo foi imitado e pela França e pela Inglaterra

A China não pretende renunciar a suzerania; mas este imperio tem a pretenção de ser o unico estado suzerano, não passando as outras nações de estados tributarios quer paguem ou não tributo. Quando não pagam, são « barbaros » revoltados eis ahi toda a differença.

Segundo pensam os Chinezes, o imperador recebeu do Céo o direito unico da dominação do mundo.

Antes do ultimo tratado assignado com a Inglaterra, o embaixador chinez junto da Rainha Victoria era portador de uma carga de apresentação, em chinez, cuja traducção exacta é a seguinte:

« Tendo recebido do Céo a dominação do imperio (a China propriamente dita) e do mundo fóra (isto é, o resto do mundo) e tomando em consideração o bem e o futuro de todos os meus principados, « eu, » Imperador, digno enviar á grande Senhora do Estado tributario da Inglaterra, etc, etc. »

Comprehende-se logo que a Inglaterra não prestou attenção a estas flores de rhetorica. Quanto as consequencias do conflicto actual, é difficil determina-las. O Japão tem 150 000 soldados bem armados e apoiados em uma artilharia superior; a China dispõe de um numero illimitado de homem, mas está muito peior armada e faz pouco dos instructores europêos.

Publicações Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Os ns. 7 e 8 da *Revista de Educação e Ensino*, que se publica no Pará sob a direcção do Sr. Octaviano Pires.

Um exemplar da Carta Pastoral do Exm. e Revdm. Sr D. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará, publicando a decisão e dando execução aos decretos da sagrada inquisição romana universal sobre os factos que se succedem no Joaseiro.

Um exemplar do *Opusculo de lexicographia*, um livrinho util sobre affixos da lingua portugueza, organisado pelo Sr. Pedro Nunes Leal

Esse trabalho é feito de accordo com os mais autorisados lexicons e é coordenado na ordem alphabetica.

Foi impresso no Maranhão e recommendamol o como muito aproveitavel ao uso das escolas.

Para o sul—A bordo do vapor *Pernambuco* seguio hontem para o Estado da Bahia o Sr. commendador Luiz da Veiga Pessoa, escrivão da provedoria e de ausentes do Recife.

— Tambem seguio para o Estado de Alagoas o Sr. Olympio de Arroxellas Galvão, a bordo do referido vapor.

A ambos que tiveram a fineza de vir dar-nos despedidas no nosso escriptorio, desejamos que prosperos ventos os conduzam ao almejado destino.

Institut vaccinico municiaal—Realisou-se hontem a sessão annunciada de vaccinação animal directa, cujos trabalhos foram executados pelos Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha em 82 pessoas na sua maioria crianças.

Aos vaccinados, pais e protectores recommenda-se que compareçam entre o 6° e o 8° dia da vaccinação, para lhes serem dados os respectivos attestados, de accordo com o desenvolvimento das pustulas, incorrendo em multa de 5$000 os que não comparecerem.

Club Musical Thomaz Cantuaria—Esse club procedeu no dia 2 do corrente a eleição de sua nova directoria, ficando composta do seguinte modo:

Presidente—Pedro Lima dos Prazeres.

Vice-dito—Hortulano Antonio Ferreira da Silva.

1° Secretario—Theodoro da Silva Simões.

2° Dito José Gomes do Nascimento.

Orador—Adolpho Melchiades de Souza.

Fiscal—Feliciano Cezario de Souza.

1° Procurador Francisco das Chagas Ferreira.

2° Dito Eduardo Jacome da Costa.

Thesoureiro Americo Januto de Sant'Anna.

Ficou marcado o dia 16 do corrente para a posse da mesma directoria.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Boa-Vista no dia 2 do corrente, os seguintes:

Primeira denunciação

Antonio Rodrigues do Nascimento com Maria Jesuina Eustaquia.

Zeferino dos Santos Cardoso com Maria Bezerra da Silva.

Henrique Lins de Albuquerque Larangeira com Maria dos Passos Cruz Mesquita.

Segunda denunciação

João Climaco Chaves com Ignez Olympia da Gama.

Luiz Eleuterio de Sant'Anna com Gertrudes Carolina Muhlert.

João dos Santos Botelho com Jovita Pereira Branco.

João Fabio de San'Anna com Hermenegilda de Souza Magalhães.

Terceira denunciação

Antero Pereira da Costa com Avelina Gomes de Araujo.

Manoel Joaquim de Barros com Joanna Theodolina da Cunha.

Antonio Francisco dos Santos com Carlota Ignacia da Conceição.

José Antonio da Motta Guimarães com Julia Tasso de Mello Baltar.

Alfredo Vieira de Souza com Emilia Gomes d'Oliveira e Silva.

José Correia de Mello com Amelia Francisca dos Santos.

O Recife. Incetou hontem sua vida jornalistica mais um orgão da publicidade, com o titulo *O Recife*, propriedade de uma associação e cujo lemma, segundo diz, é combater.

Promette apparecer uma vez por semana e não indica quaes os seus redactores.

Saudamo-lo, desejando que viva e prospere.

Gatunagem. Um gatuno penetrou na noite de 30 de Agosto para 1 do corrente no estabelecimento sito no predio n. 92 da rua de S. Jorge, e dahi levou alguns generos e 3$000 em bilhetes de *bonds*.

O Sr. Souza Motta, subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, conseguio prender esse gatuno, de nome Eloy Alves da Silva, recentemente absolvido no jury por proesa semelhante.

Está na Detenção.

Boas presas.—A referida autoridade prendeu mais os desordeiros Manoel Alves de Souza, José Manoel do Nascimento, Antonio Vicente Ferreira, Amancio José dos Santos e Antonia Joaquina da Conceição.

Telegrammas retidos—Acham retidos nesta repartição os seguintes despachos:

Para Guimarães, procedente de Pelotas.

Dr. Soriano de Souza, de Rio.

Elesto Uchoa, de Ponta Grossa.

Carta exquesita—Aqui está uma idéa que seria da maior estravagancia se não procurasse dissimular e mal um máo estado financeiro resultante de má gestão dos dinheiros publicos, o esbanjamento das verbas orçamentarias e a politica da afilhadagem e das patotas de todo o genero

O «New York Herald» publicou o mez passado uma esquisita carta dirigida a um financeiro americano por um individuo que affirma o collega, é saliente no mundo dos negocios europêos e que está ligado ao Banco da Inglaterra, sem ter aliás receio dos paradoxos.

ILEGÍVEL

Lê-se nesta carta a singular affirmativa de que a sahida de ouro que se opera nos Estados Unidos é devida nada mais, nada menos do que a uma conspiração da Europa monarchica contra a grande republica americana.

Ha tres annos, observa o autor da carta, o «stock» de ouro do thesouro dos Estados Unidos variava entre tresentos a quatrocentos milhões de dollars.

Ultimamente cahio abaixo de cem milhões e ha rasões para acreditar que descerá ainda. No mesmo periodo a reserva ouro dos quatro principaes bancos de Estados europêos: Banco da Allemanha, Banco da Inglaterra, Banco de França e Banco da Russia, cresceu 3?5 milhões de dollars, isto é, ganharam o que perdeu o Thesouro dos Estados Unidos.

Pensa ou antes diz o autor da carta, que não havendo razão natural para semelhante deslocação de «stock» de ouro americano, que se opera por sahidas systematicas e alternativas em direcção aos quatro paizes citados, é de presumir, acrescenta, que ha nisso um plano de campanha, manejos secretos da Europa monarchica contra os Estados Unidos, que mostram a todos os povos as suas instituições republicanas e exercem, portanto, influencia revolucionaria nas nações européas.

Tal influencia, continúa a carta, faz-se sentir na Inglaterra nos esforços iniciados para abolir a camara dos lords nas diversas iniciativas que tiveram de tomar os governos da Europa para responder ás reivindicações democraticas.

«Como a Europa monarchica não pode cuidar em destruir a força de armas a influencia americana sempre crescente, combate-a em outro terreno. Dahi vem o plano consistente em —drenar— o ouro dos Estados Unidos afim de crear á republica, graves difficuldades e neutralizar a sua influencia»

O autor da carta finge não conhecer «et pour cause» as leis que augmentaram escandalosamente em centenas de milhões de dollars as folhas dos pensionistas que obrigaram a compra da prata em alta escala para favorecer a certos industriaes e as tarifas de alfandegas e outras leis que serviram aos «politicians» e arruinaram o thesouro.

A peste em Cantão. — Quer o leitor conhecer a explicação da peste que actualmente devasta a provincia de Cantão? Eil-a conforme uma acreditada versão chineza.

A imperatriz viuva conserva sempre accesas no palacio 18 lampadas, representando as 18 provincias do imperio. Ha algum tempo, uma das lampadas começou a queimar mal, posto fosse cuidada exactamente como as suas visinhas. A imperatriz mandou chamar o chefe dos astrologos do imperador para que desse explicação do facto. Depois de ter estudado cuidadosamente o caso e consultado os archivos do imperio, o astrologo disse á imperatriz que a lampada que queimava tão mal representava a provincia de Cantão, que hia ser flagellada com grave epidemia que lhe arrebataria oito decimos da população. Tal era o decreto do deus da molestia.

A imperatriz ficou extremamente afflicta com a sentença e perguntou ao astrologo como se poderia conjurar o terrivel perigo que ameaçava o povo de Cantão. Tendo respondido o astrologo que talvez se deixasse o deus da molestia commover-se com orações e offerendas, a imperatriz deu logo ordens para que nada se poupasse para mitigar a colera divina.

Feitas as orações e offerendas, perguntou a imperatriz ao astrologo que resultado se havia obtido. Respondeu este que o deus da molestia tinha consentido em transigir com um compromisso=a ultima das suas concessões e que se contentaria com tomar os quatro decimos dos homens e uma proporção igual dos ratos.

E eis como homens e ratos foram particularmente flagellados pela peste em Cantão e Hong-Kong.

Matadouro Publico Nesse estabelecimento foram abatidas 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 2 de Setembro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h	24,5	761,mm58	17,53	76
9 »	25,6	762,mm01	17,50	7?
12 »	25,2	761,mm65	18,1	70
3 t.	27,3	760,mm87	17,81	66
6 »	25,6	761,mm31	17,97	74

Temperatura minima 23,50 Thermometro desabrigado ao meio dia
Temperatura maxima 28,00 Ennegrecido 58,0—Prateado: 44,0.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,mg á sombra ,mm3
Chuva nulla
Direcção do vento: ESE de meia noite até 4 h. 15 m. da manhã, SE até 2 h. [illegible]; ESE até 5 h. 43 m. da tarde; SE até 7 h. 50 m., ESE até meia noite.
Velocidade media do vento 5,mm53 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Setembro	11 h. 35 m. da m.	2m35
B. M.	3 de »	12 h. 45 m. da t.	0,m35

Passageiros—Chegados no vapor nacional «Pernambuco»:

W. Thompson R. Ashton, R. Wyath, W. Vardle, Thomaz de Aquino, Suvan Makie, Ernest Jeager, Francisco de Paula Pinto, Dr. Pina Mello e 1 filho Manoel V. Rocha, capitão-tenente Sabino A. Coutinho, sua senhora e 3 filhos, Maria J. do Espirito Santo, Antonio C. da Cunha e 1 filho, Raymundo L. Lago, C. F. Steiner, Ernesto Olsen, Luiz E. Scala, Antonio Lacerda.

Theophilo Custodio, E. de Souza, Felismino Peixoto, João G. de Mello Felippe Pecci, Maria Augusta, João Figueira, 2 filhos e 1 cunhada, Dr. Custodio Saboia, sua senhora e 1 filho, José Philadelpho, José Paschoal, Euclides Amaral, Antonio S. Santos, Guilherme E. dos Santos, João F. Gomes, Luiz Luna, Vicente Bertholine, Manoel C. de Souza e sua senhora, Rita A. Cunha Côrte, João C. Fonseca, Joaquim P. da Costa, Ernesto G. de Paiva, 1 praça, José R. C. Ferreira, Hermana da Conceição, André Affonso, Antonio Domingos dos Santos, Dr. João D. Cunha Pinto, Antonio R. M. Pereira, Elisa R. Coelho e 1 menor, Eduardo Pereira, Ernesto Leitão, sua senhora e 1 filho, Maria A. Galvão, Maria Virginia Rosa, Josefa Galvão, Maria Souza Reis, José F. F. Galvão, Luiza M. do Rosario, Pedro Silva, Augusto Maria, Antonio P. Peixoto, Izabel de Souza, José da Costa, A. Augusto de Souza.

— Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Joaquim Souto Maior, Henry Busmeyer Junior, Osminda Leal Bruno, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Dr. J. Soriano de Souza, Affonso Leal, Dr. Tertuliano Pinheiro, Dr. Miguel Tinoco, Epiphanio L. Caldas, Ragoberto Lobo, Domingos Joaquim Rebello, Antonio dos Santos, Rodolpho D. de Lemos, João Pereira Geraldes, Rozendo Macedo, Dr. M. Paz Pena.

Chegados da Europa no vapor francez «Cordoba»:

Marie Fleury, Ferdinando Ramos, Manoel da Cunha, Bertholino J. da Silva, Antonio da C. e Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1894:

Existiam	431
Entraram	8
Sahio	1
Existem	438
A saber:	
Nacionaes	416
Mulheres	9
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	438
Arrasoados	408
Bons	394
Doentes	12
Louco	1
Louca	1
Total	408

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Geraldo Peixoto.
José Joaquim da Silva.
Luiz Patricio da Silva.
Bertholino Gomes de Araujo.
Joaquim Antonio dos Santos.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	21
Falleceram	5
Existem	763

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos [illegible], entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 9 1/2.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 9 3/4 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahiu ás 4 1/2 da tarde.

Cemiterio publico Obituario do dia 1 de Setembro:

João Lourenço, Pernambuco, 17 annos, solteiro S. José.
Herculano S. Bezerra da Fonseca, Pernambuco, 16 annos, solteiro; Boa-Vista.
Leopoldo Maciel da Cruz, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Recife.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco 85 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria Joaquina Doria, Pernambuco, 50 annos, casada; Afogados.
Francisco Vieira dos Santos, Brazil, 20 annos, solteiro S. José.
Victalino de Senna da Hora, Pernambuco, 3 mezes; Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Marcellina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira: Boa-Vista.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira Boa-Vista.
Eugenio Paulo José Baptista, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Graça.
Lauriano Tavares de Oliveira, Pernambuco, 80 annos, viuvo; Boa-Vista.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Boa-Vista.

— 2 —

Merenciana Santiago Barbosa, Pernambuco, 80 annos, viuva; S. José
Claudino José dos Santos, Pernambuco, 54 annos, casado Recife.
José Theotonio de Freitas, Parahyba, 29 annos, solteiro; Boa-Vista.
José Francisco de Andrade, Pernambuco, 20 annos, solteiro Boa Vista.
Maria da Conceição, Brazil, 7 dias S. José.
João, Pernambuco, 3 mezes: Recife.
João Ferreira Berique, Pernambuco, 60 annos, solteiro; Boa-Vista.
Luiza Joaquina do Espirito Santo, Parahyba, 70 annos, solteira: Boa-Vista.
Maria Anna Ramos, Pernambuco, 18 annos solteira; Boa-Vista.
Josepha Maria da Conceição. Pernambuco, 2 dias; Graça.

CALEPINO

Novidades para a livraria Escola do Povo

A Revolta da Armada — de 6 de Setembro de 1893, ornada de muitos retratos inclusive os de *Marechal Floriano Peixoto* e contra almirantes *Custodio de Mello e Saldanha da Gama*, gravuras representando as principaes fortalezas, canhões e os navios que mais operaram, uma planta da Bahia do Rio, explicando os pontos fortificados, etc., etc.

Novo Almanak de Lembranças para o anno de 1895, por *X. Cordeiro*, 1 vol. 2$500.

Dito das Senhoras para 1895 — por G. Torrezão, 1 vol. 1$500.

Cali — A filha de «João da Outeiro, 1 vol. 4$00.

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Shakspeare Hamlet, traducção de «B. Pato» 1 vol. enc.

Visconde de Castilho — Fausto, 1 vol. enc.

Shakspeare Othello ou o Mouro de «Veneza», trad. de A. de Freitas 1 vol. enc.

Almeida Ribeiro A voz do Presbytero ou sermões selectos 1 vol. enc.

Oliveira Martins — Quadros das instituições primitivas, 1 vol. enc.

Oliveira Martins A Inglaterra de hoje, 1 vol. enc.

Luiz Guimarães Sonetos e rimas, 1 vol. enc.

Alves Mendes — Discursos (ineditos dispersos) 1 vol. enc.

As mil e uma noite — Contos arabes, nova edic. adornada de muitas gravuras, 8 vols. enc. em quarto.

E. Zola O Insulado. Capitão Burle. A obra. Thereza Raquin. Pagina de amor. Nana.

Vieira de Castro Colonias. Inviolabilidade da vida humana. Premeditação ou loucura?

Vieira de Castro — julgado pela imprensa.

Brado de indignação a proposito da sentença proferida contra «Vieira de Castro».

Vieira de Castro — Processo e julgamento.

Guerra Junqueiro — Baptismo do amor.

Bibliotheca Economica — Escolha de bons romances, a **999 rs.** o vol. ou 5 vols por **4$000**

Bibliotheca Universal — A mais lida no Brazil, a **800 rs.** o vol. ou 4 vols. por **3$000**.

Collecção Antonio Maria Pereira a 1$000 o vol.

Aichmet — *Conto das Fadas*, fundado em lendas patrias.

Th. Gautier — As duas estrellas, 2 vols. brochs. 2$00.

Manual do carpinteiro de moveis e edificios, tratado completo das artes de carpintaria e marcenaria com 2.. estampas, representando figuras geometricas, molduras, ferramentas, etc., etc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

LITTERATURA

A vida depois da morte
POR
LEON DENIS
Traducção de Pedro d'Able
PRIMEIRA PARTE
VI — O Christianismo
(Continuação)

Apezar das perseguições religiosas, a doutrina secreta perpetuou-se atravez os tempos e encontra-se o vestigio della em toda a idade media.

Já os iniciadores judeus a tinham, em epocha afastada, consignado em duas obras celebres, o *Zohar* e o *Sepher Jésirah*. Sua reunião fórma a Kabbala, uma das obras capitaes da sciencia esoterica (1).

O Christianismo primitivo recebeu della assignalada impressão. Os primeiros christãos acreditavam na preexistencia e na sobrevivencia da alma em outros corpos, conforme já vimos pelas fallas de Jesus sobre João Baptista e sobre Elias e por esta pergunta apresentada pelos apostolos a respeito do cego de nascença, o qual parecia ter attrahido essa punição por peccados commettidos antes de nascer (2).»

A idéia de reencarnação estava por tal fórma espalhada no povo judeu, que o historiador José censurava os Phariseus do seu tempo de não admittirem a transmigração das almas senão a favor das pessoas de bem somente (3).

E' o que elles chamavam *Gilgul*, ou o gyro das almas.

Os christãos tambem se entregavam ás evocações e communicavam com os espiritos dos mortos.

Encontra-se nos actos dos apostolos numerosas indicações sobre este ponto; (4); São Paulo, na sua primeira epistola aos Corinthios descreve, sob o nome de dons espirituaes, todos os generos de mediumnidade (5).

Declara-se instruido directamente pelo espirito de Jesus na verdade evangelica.

Attribuia se ás vezes essas inspirações aos máos Espiritos, a que certos chamavam o Espirito de Pythão.

« Meus bem-amados, dizia João Evangelista, não creais a todo o espirito, mas provai se os espiritos são de Deos (6).»

As praticas spiritas estiveram em uso durante muitos seculos

Quasi todos os philosophos alexandrinos, Philão, Ammonio Saccas, Plotino, Phophyrio, Arnobio, dizem-se inspirados por genios superiores; São Gregorio Thaumaturgo recebe os symbolos da fé do espirito de São João

A escola de Alexandria resplandecia então com o mais intenso brilho.

Todas as grandes correntes do pensamento humano pareciam alli se reunir e confundir-se.

Esta escola celebre tinha produzido uma pleiade de brilhantes espiritos que se esforçavam de fundir a philosophia de Pythagoras e de Platão com as tradições da Kabbala judaica e com os principios do Christianismo.

Esperavam formar assim uma doutrina com vasto e poderoso alcance, uma religião universal e immorredoura.

Era este o sonho de Platão. Como Socrates, este grande pensador teve o seu espirito familiar que o assiste, o inspira, e faz escrever durante o somno (7).

O mesmo acontece com Ammonio e com Plotino, do qual Porphyrio diz que era inspirado por um genio, «não dos chamados demonios, mas dos que se chama deuses (8).»

Como elles, Jamblico era versado na theurgia e communicava com o invisivel.

De todos os campeões do Christianismo esoterico, Origenes é o mais conhecido

Este homem de genio, que foi um grande philosopho e um santo, estabeleceu nas suas obras (9) que a desigualdade dos seres é a consequencia dos seus meritos diversos.

As unicas penas conforme á bondade e á justiça divina são, diz elle, as penas «medicinaes», as que tem por effeito de purificar progressivamente as almas nas series de existencias, antes da sua admissão no céo

Entre os padres da igreja, muitos partilhavam suas vistas (10) e se apoiavam sobre as revelações dos Espiritos feitas aos prophetas ou médiums (11).

Tertulliano exprime-se assim n'uma passagem da sua *Apologetica*:

« Se é dado aos magicos de fazer apparecer phantasmas, d'evocar as almas dos mortos, de poder forçar a bocca das meninos para proferirem oraculos; ... se tem ás suas ordens espiritos mensageiros pela virtude das quaes as mesas prophetisam, com que redobramento de zelo esses espiritos poderosos não se esforçarão para fazerem de sua conta propria aquillo que fazem para serviço de outrem.»

(Continúa).

---

(1) Ver o bello volume de Ad. Fronck, do Instituto, sobre *A Kabbola*.
(2) João IX, 2.
(3) Josèphe, Guerres des Juifs, liv. VIII, ch. VII.
(4) Actos dos Apostolos, VIII, 26; XI, 27, 28; XVI 6, 7; XXI, 4.
(5) XIV, 26 a 29, XV, 44. Os mediums eram então chamados prophetas
No texto grego dos Evangelhos encontra-se quasi sempre isolada a palavra *espirito*. São Jeronymo foi o primeiro que lhe accrescentou a de santo e foram os traductores da Vulga,a que della fizeram Espirito-Santo.
(6) João, Ep. I, IV, 1.
(7) Philão, de Migrat. Abram, pagina 393.
(8) Bayle, Diction; phil et hist, art. Plotin.
(9) De principiis.
(10) Vêr Histoire du Manichéisme, por Beausabre, II, 595.
(11) Orig., contrá Celse, p. 199, 562.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 Agosto de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.042:76?$540
Caixa	3:415$000
	5.046:183$540

Passivo

Depositos em contas correntes	5.046:183$540

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	110:609$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	22:718$910
Caixa economica c/ de deposito	11:161$760
Caixa	2:?84$780
	153:901$793

Passivo

Capital	111:066$911
Saldo de penhores vendidos em leilão	10:233$372
Saldo de penhores prescriptos	117$850
Lucros e perdas	23:548$3 0
Juros	8:935$290
	153:901$793

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Setembro de 1894.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA

Ha poucos dias nos trouxe o telegrapho uma desoladora noticia: o fallecimento de Oliveira Martins, um dos homens que na epocha actual mais se souberam impor no mundo das lettras, pela sua intellectualidade verdadeiramente pujante, que fazia com que em todas as suas producções se notasse essa profundeza de conceitos, elevação de vistas, segurança de phrases que soem ter os espiritos superiores, esses para quem os destinos da existencia não ficam circumscriptos á lei commum da generalidade, como succede aos que « vivem e morrem á semelhança do selvagem que contempla o Niagara ».

O desapparecimento do illustre homem de lettras, tido como um das mais brilhantes mentalidades da geração contemporanea de Portugal — abre certamente um largo claro da immensa fileira d'esses denodados campeões do pensamento, d'onde a luz brota a jorros para a multidão sedenta de ensinamentos, para os povos avidos d'essa perfectibilidade que não podendo ser absoluta, não deixa todavia de ser o sonho dourado de muitas cabeças.

O nome do brilhante auctor da *Historia de Portugal*, e do *Portugal, Contemporaneo*, ficará de certo indelevelmente gravado n'alma de todos quantos tiveram ensejo de sondar o seu espirito eminentemente superior. Referindo-se á sua ultima obra a *Vida de D. Nuno Alvares*, disse com razão um consciencioso critico que esse livro era um encanto litterario, um poema psychologico, escripto por um homem que tinha conjunctamente a observação do historiador, a sumptuosidade do poeta, á profundeza do philosopho, a dolorosa sensibilidade do mystico

Ao abrir, pois, a *Chronica* de hoje, seria de uma injustiça palpitante se deixasse de dar pesames ás lettras, e especialmente ás lettras portuguezas pelo desapparecimento de tão notavel talento.

—

Cá tenho o 2°. numero da *Contemporanea*, ainda fresquinha, tresandando ás officinas alli do Paula. E não me posso furtar a dizer sobre este novo numero duas palavras, com licença embora do *Minimus* — o meu saudoso autor dos bons *recados* de um jornal com feições litterarias que aqui tivemos, que tanto estimulou-me nos primeiros artigos meus de estrea no jornalismo, publicados na referida gazeta.

Devo dizer entretanto que d'esta vez só tive tempo de ler a *Chronica* e o *Livro da porta*, isto porque fui absorvido por uma serie de occupações que não permittiram ler a *Contemporanea* toda.

Tenho assim, o prazer de registrar aqui que agradaram-me immenso as duas referidas secções, com suas esplendidas carapuças litterarias sobre que, si tenho alguma cousa a notar, é que estão um pouquinho grandes para as pequeninas cabeças para as quaes foram talhadas.

Si fossem menores os *tufos de prosa* ..

Em todo o caso aqui está claro que nem por sonhos acho más as carapuças, não me incluindo portanto no numero de conhecidos a quem a *Contemporanea* poz de cama...

E este é um applauso bem insuspeito pois parte de quem, respirando a athmosphera pesada do gremio Tobias, não pode subir — que para isto lhe faltam vôos de aguia — lá até a «Thebaida do poeta das *Lavas*», onde o incenso evola-se subtil e diaphano, envolvendo todas as cabeças n'uma redoma mysteriosa, e d'onde se contempla o profundo azul de um céu sem nuvens, cravejado de rutilantes constellações que até alli descem n'uma adoração perenne.

Que este applauso, pois, seja acceito devidamente pelo *Livro da porta*, onde — si para tanto tivesse eu merecimento — desejaria que fosse registrado, assim como pelo illustre chronista que «não gosta do albornoz e apercatas empoeiradas e sim da luva preta e das curvaturas bizarras».

* * *

Revendo a pasta:

MATUTINO

(João Barretto de Menezes)

O coração ordena-me ness'hora
Em que a sombra nocturna foge leve
Que eu cuide em sonho, pois quem ama
(deve
Dormir sonhando quando nasce a aurora.

No breve instante da alvorada breve
O céu, amores sobre as rosas chora,
E sobre rosas espinhando embora
Quem tem amores mais amor escreve.

O orvalho, o aroma o cantico das aves
Deixando os ninhos nas manhãs suaves
Elles me inspiram para os meus amores.

E' que na vida, oh limpida morena
Quando amoroso o coração ordena
Sempre noss'alma vae cahir nas flores.

Manoel Arão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Barbosa Lima e A Provincia

Só hontem á noite tive noticia do que do Sr. governador disse *A Provincia* de 25 de Agosto e hoje li, em relação á minha pessoa. Foi que *o Sr. Barbosa Lima forçou-me a requerer aposentadoria ás carreiras para metter o Sr. Marianno de Medeiros no Thesouro.*

Muito mal informada foi *A Provincia*: antes de ser governador o Sr. Dr. Barbosa Lima, já eu me occupava daquelle objecto.

Quando aqui chegou S. Exc., indo eu á sua casa uma noite, por urgente necessidade que não vem ao caso dizer, (não visital-o, que o não conhecia, nem occupava posição para fazel-o) encontrando-o só com o Sr coronel Cintra, então este apresentou-me á S. Exc., chamando-me o avô, o decano dos republicanos, e fazendo-me grandes elogios a meus serviços á patria, á republica.

No correr da conversa e sem proposito, veio ao caso fallar-se, não me lembra qual de nós, em minha aposentadoria, que eu disse-lhes já a ter requerido ao Congresso dissolvido do Estado, tendo ficado a minha petição sem despacho.

Ambos animaram-me a que eu requeresse de novo ao Congresso que ha pouco finou-se, e o fazendo eu, dito congresso sahio-se por um parecer zombeteiro, no emtanto que a concedeu ao Sr. [illegible] bem moço ainda, e sem os 50 annos de serviços e sacrificios que tenho feito á patria e á republica.

Então disse-me o Sr. Dr. Barbosa Lima que *deixassemos para melhores tempos.*

Desde que o congresso não foi mais congresso do Estado divorsiando-se do governador reconhecido pelos poderes superiores, isolando-se no Estado e na republica de todas as relações officiaes, julguei e demonstrei-o pela imprensa, que o governador Alexandre J. B. Lima estava investido do poder legislativo, da essencia de todo Estado organisado, constitucional ou absoluto.

Julguei portanto que *aquelles melhores tempos* eram chegados; mas S. Exc. demorando-se muito em convencer-se daquella verdade, não lhe lembrei logo a minha aguardada pretenção; até que o Sr. governador, pela indeclinavel necessidade de vida e de movimento ou acção do governo do Estado, usou, no meu entender, do poder legislativo, procurei occasião de tratar de minha aposentadoria, por mim tão ardentemente desejada

Ia requerel-a, mas disse-me o Sr. Dr. Antonio Pernambuco (inspector do Thesouro) que o governador ia reformar aquella repartição e que nessa occasião poderia decretar a minha aposentadoria.

Dando-se demora, perguntei ao Dr. Pernambuco quando seria a *reforma*. Segundo disse-me, ella não seria tão cedo, pelas muitas occupações do governador. Pelo que consultei ao Dr. Pernambuco, pedindo-lhe que o fizesse ao governador, se haveria inconveniente em requerer eu logo a aposentadoria.

Recebendo resposta negativa tratei de pedir attestado ao Dr. Pontual, que accrescentou ao que me havia dado ha dous annos (para o congresso) o de novas e mortificadoras molestias que me tem sobrevindo em dous annos, dizendo-me que bastavam 74 annos de idade (que o será a 15 de Novembro) para tornar um homem incapaz de trabalho regular e assiduo; e juntando eu esse documento ao requerimento que já tinha feito antes do Sr. Dr. Medeiros ser demittido de subsecretario da academia, e que copiei então, apresentei-o.

Se houve, pois, *carreiras*, só o foi de minha parte, e, *força* nem por sombra, e até impossivel em tal caso, que não se força ao que tanto se deseja.

Só poderia ser portanto a coincidencia, o que tão mal informou *A Provincia*.

Duarte Coelho, Olinda, 2 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Palmares

UM FACTO HORROROSO

N'«A Provincia» de 31 do mez findo, «Justus,» um mesquinho desaffecto meu, fez publicar, mas inveridicamente, sob a epigraphe acima, um facto lamentavel, occorrido em terras do engenho Japaranduba.

Ao publico e principalmente ás pessoas que não me conhecem e ás autoridades superiores cumpre-me narrar a verdade, visto ser eu a autoridade a quem se pretendeu diffamar.

No dia 17 de Agosto ultimo o Sr. tenente Francisco Lins, actual 1.° supplente em exercicio teve sciencia de que em terras do engenho acima alludido dera-se um conflicto entre José Grande e João de Aquino, ficando este ferido e aquelle barbaramente espancado.

O tenente Lins fez seguir 2 praças para o lugar do conflicto, as quaes voltaram trazendo preso Aquino e José Grande, arquejante, sobre um cavallo. Tal foi o estado em que as praças encontraram José Grande que lançaram mão deste expediente.

José Grande falleceu, em consequencia de espancamento á cacete, a chegar ao quartel.

A autoridade fez recolher o delinquente e procede nos termos da lei afim de que fique satisfeita a justiça.

Fica, assim, restabelecida a verdade.

Com «Justus» não posso discutir, tal a repugnancia que me inspira quem se soccorre de todos os expedientes para atassalhar-me.

Deixo-o entregue ás suas proprias miserias.

Palmares, 2 de Setembro de 1894.

Peregrino Affonso.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 18 annos de idade, sido acommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis horas emlhas dessa foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou desoito frascos do *Peitoral de Cambará*, e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará* é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

Parabens

Os socios da Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional rejubilados no dia de hoje, comprimentam ao seu collega ex-vice-presidente o cidadão Domingos Bruno pelo seu anniversario natalicio.

Offerecem os mesmos um lindo *bouquet* de perfumosas flores ao seu illustre consocio e fazem elles votos para que muitos outros Janeiros felizes succedam a esse.

Um abraço.
Francisco da Nactividade Saldanha.
Calisto José de Mello
José Fernandes de Mello.
Antonio Marinho Falcao.
Salustiano Lopes do Rego Barros.

Quæ sunt Cæsaris Cæsari

No auge do desespero por ter-se-me extinguido a vista de ambos os olhos, recorri ao Illm. Dr. Barreto Sampaio, que extrahio-me as cataratas n'elles existentes, e hoje vejo perfeitamente bem

E' digno de admiração o homem que se eleva á altura descommunal a que elle chegou.

Impõe-se de tal modo a sua palavra que a luz brilha logo no espirito do cego pela esperança, que realisa-se.

No dia em que affirmou-me o sabio doutor que eu veria bem, teve meu espirito uma satisfação tal, que não posso exprimir.

O resultado foi superior a minha previsão.

Faço esta publica declaração para manifestar, ainda que pallidamente, a minha gratidão.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

Manoel José de Almeida.

Peitoral de Cambará
Cura de constipação e tosse
Sr. J. A. de Souza Soares. Atacado

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO — 1 — 1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280.227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.572.734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44 — Rua do Commercio — 44

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

G 6.ª	loteria—Premio	50:000$000	—Extração a 3 do corrente,	
F 14.ª	« «	20:000$000	« « 5 «	«
N 1.ª	« «	40:000$000	« « 6 «	«
H 8.ª	« «	30:000$000	« « 7 «	«
M 1.ª	« «	20:000$000	« « 8 «	«
M 2.ª	« «	20:000$000	« « 9 «	«
8.ª Grande	«	200:000$000	« « 12 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23 — Rua 1.° de Março — 23

Martins Fiuza & C.

Telegramma — FIUZA Caixa do Correio — 155

ILEGÍVEL

e uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o meno proveito, a conselho d'um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente pondo de parte os outros preparados

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrig.do. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio-Grande.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Derby Club e o Sr. Delmiro de Gouveia

Ha quasi oito mezes que este cidadão estava auzente das lides sportivas e o publico já o julgava com Deus; eis quando a um mez e tanto, quando o Derby querendo tomar a ponta aos outros seus companheiros, aparece simulando *idéas elevadas de alto alcance sportivo*, promettendo garantir ao publico o seu dinheiro, e que finalmente estava disposto a esquecer o seu passado vergonhoso; e tudo isto para chamar concurrencia Cynicamente inventou como medida salvadora a celebre *Ilha das Cobras* no centro da raia, como *contra-tribofe*.

Ora o Derby já quer disputar para a si a honradez!? Aonde irá elle buscal-a? Nos cubiculos do raio do norte da casa de Detenção do Recife? A invenção olhada á primeira vista, primeira vista, salvadora, porém estudada, vê-se que apenas para salvar os Ss directores e seus amigos do peito, dos *banhos*; mas nunca garantir o dinheiro do publico.

Alli os proprietarios não terão o direito de dizer « hoje não aceito mão boa; meu cavallo teca porque eu tenho amigos a quem não devo enganal-os ».

Com a celebre ilha das Cobras o Sr. Delmiro de Gonveia estaria rico em breve, bem com os seus comparsas; e só o não ficaram agradeçam ao Sr. Delmiro que logo no começo queria a cousa muito descabelada

O novo juiz de partida, aquelle velho e reformado tribofeiro, extreou com seis guardas-costas armados de rewolver para mel or garantir as seus tribofes, e isto ficou provado pelos incidentes da corrida da 8 de Setembro.

Depois de serem publicadas as resoluções dos *Honrados dos Derby* em analysarei e botarei os pontos nos ii. para mostrar ao Sr. Delmiro que, em materia sportiva elle ainda está muito atrazado para conseguir e ganar ao publico O celebre juiz de partida deve estar orgulhoso dos louros que colheu na corrida de 1 de Setembro O seu a seu dono. O Delmiro é sempre o assim com seus tribofes mal constroidos.

Viva o Derby com a sua honradez.
Viva o Delmiro de Govêa.
Viva o Pennã.
Até breve.

Ignacio Leopoldo Filho.

Peitoral de Cambará

Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia tem 'a feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido, preparado do S. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselha-lo ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo-me presente *Alfredo* . *Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 176.)

Recorbeço verdadeira a firma supra, Em testemunho da verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Despedida

Bazilio de Farias, seguindo para o Rio de Janeiro no vapor «Pernambuco» e não podendo devido a presteza da viagem despedir-se pessoalmente d'aquelles que o honraram com sua amisade, fal-o pelo presente, offerecendo-lhes naquel a cidade os seus fracos serviços.

Recife, 2 de Setembro de 1894.

Bazilio de Farias.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GODLART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Carretos

Os abaixo assignados proprietarios de carros e carroças que trabalham na estação de Limoeiro declaram que de commum accordo entre todos teem resolvido carregar os assucares provenientes desta estação a principiar do dia 4 do corrente em diante pelos preços seguintes:

Da estação para as ruas do Brum, Commercio, até o fim da rua do Apollo . . . . 220 réis

Da estação para o Largo da Companhia, Caes da Companhia até Pholmann . . . . 320 réis

Ficando sem effeito a tabella já publicada

De pontes fora de accordo com o que tratar-se com os donos.

Recife, 3 de Setembro de 1894.

Alfredo Paes Pires
Constantino Rodrigues Mendes.
Antonio Alves de Farias
Affonso José Gomes.
Domingos José Paes Barretto.
João Martins da Silva.
João Antonio Pacheco.
Luiz Ignacio Pereira.
Antonio Cardoso de Almeida.
Manoel Baptista de Menezes.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito justo de esclarecer o espirito dos que precisam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que comprei aos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo, 100 canadas de mel tem produzido 94 de aguardente de 21º; e de um paiol de caldo de canna que produziria 14 arrobas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.º »

De uma carta do Sr. capitão Plinio Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que « os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram plenamente convencido do feliz successo dos « apparelhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que compramos dous apparelhos de distillar aguardente á casa Guimarães Irmãos por intermedio de seu agente em Maceió, Francisco Bento « de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados « para distillarem 60 canada de aguardente « no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente « oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Em quanto ao apparelho estou satisfeitissimo, pois reconheço grande differença dos de « systema antigo, não só pela perfeição do trabalho, como tambem porque o seu rendimento « é muito superior aos outros, o que verifique « pelas contas de garapa que davam-me de 40 a « 45 canadas, e tiramos deste novo apparelho da « mesma conta, com a mesma quantidade de « garapa 70 canadas de aguardente com 22 « gráos. Poderão Vmes. fazerem desta o uso « que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.º andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

O abaixo assignado previne ao publico que pessoa alguma, que não estiver legalmente autorisada, podera fazer qualquer transação em seu nome.

Recife, 20 de Agosto de 94.

Antonio Francisco da Cruz.

Xarope de Lobelia Inflata

Ether-bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E um recurso therapeutico efficaz na cura das *coryzas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma, laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza,
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO
Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 3 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 1/2 d sobre Londres a 90 dias, com offertas davam 9 9/16, fechando o mercado em posição firme.

P pel particular fizeram negociações a 9 11/16 e 9 3/4 para a meia fatura.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco dem idem	4$500	a	6$500
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$800	a	3$000
Bruto melado	2$400	a	2$500
Retame idem idem	2$200	a	2$100

Algodão

Cotamos a 12$600 por 15 kilos o mercado menos firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 390$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 205$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 *réis* venda.

Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se de . . 24$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	9950	400
Vapores	1 a 24		340
Animaes	1 a 31	664	252
Estrada de Ferro Central	1 a 31	3209	1055
Idem de S. Francisco	1 a 31	10326	1327
Idem de Limoeiro	1 a 31	977	4581
Somma		25126	11017
Em igual mez de 1893		19407	12789
Mais em 1894		5719	
Menos em 1894			1772

Importação

Vapor inglez «Ionian Prince», entrado de New York em 30 do passado e consignado a J. Pater e C.

Breu 250 barricas á ordem.
Ferragens 40 volumes á ordem.
Kerosene 8200 caixas á ordem.
Farinha de trigo 3830 barricas á ordem,
Machinas 5 caixas á ordem.
Ditas para descaroçar algodão 16 caixas á ordem.

Vapor nacional «Itaipú», entrado dos portos do sul em 27 do passado e consignado a Guedes Pereira.

Aniagem 18 saccas a A. Taborda.
Barris 336 [illegible] 150 a Sociedade de R. e Desfilações Pernambucana
Café 75 saccas a Silva Guimarães e C., 451 a Companhia de Estiva.
Cocos 310 caixas á ordem.
Cola 2 barricas á ordem.
Estopa 12 fardos a Affonso Taborda,
Mercadorias 2 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Fumo 166 volumes á ordem.
Livros 2 caixas a Ramiro M. da Costa e C.
Licores 2 caixas á ordem.
Pipas 200 a Pinto Ferreira e C.
Pregos 3 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Oleo 150 barris a A. Taborda.
Toneis 13 a G. Pail e C., 31 a Paulino de Oliveira Maia 10 a ordem.
Vinho 2 pipas e 193 barris á ordem.

Exportação

Recife, 3 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool carregaram:

Souza Nogueira & C., 158 saccas com 11.850 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaiba», para Rio de Janeiro, carregaram:

Silva Guimarães & C., 24 barris com 30,148 litros de alcool.

A. Guimarães, 150 saccas com 9,000 kilos de assucar mascavado.

José Ferreira da Costa, 50 pipas com 24,023 litros de aguardente e 10 ditas com 5,443 ditos de alcool.

— No patacho dinamarquez «Maria», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 420 barris com 33.309 litros de aguardente e 3 caixas com 300 kilos de doce.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram:

Antonio P. da Costa, 8 caixas com 350 kilos de doce.

Delmiro Lyra, 21 caixas com 60 kilos de doce.

A. Maia & Rodrigues, 1 caixa com 70 kilos de doce.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracajú, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 1 barril com 90 litros de aguardente.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregou:

Companhia de Estiva, 24 caixas com 192 litros de genebra, 15 ditas com 345 kilos de sabão, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 barris com 96 litros de aguardente.

Para Macáo, carregaram:

Urbano M. da Costa, 19 barricas com 1,159 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 420 kilos assucar branco.

Parente Vianna & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregou:

J. T. Carneiro, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	51:577$705	
Idem do 3	42:046$305	
		93:624$010
Renda do Estado:		
Do dia 1	3.750$395	
Idem do 3	8.661$160	
		12.411$555
Somma total		106:035$565

Secunda secção da Alfandega de Pernambuco. 3 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	1:535$150
Idem de 3	6:059$723
	7.594$875

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	788$113
Idem do 3	5:602$180
	6:390$293

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 9 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	395
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	780
Algodão em rama, kilog	373
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	128
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacao, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira semente	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$300
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, litro	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	080
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba madeira kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres—escala 10 dias, vapor inglez Magdalena de 1865 toneladas, commandante H. C. Rigoul, equipagem 141 carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Havre—escala 18 dias vapor francez «Cordoba» de 1585 toneladas, commandante A. Thomaz, equipagem, 40 carga varios generos a Augusto Labille.

Porto Alegre—escala 24 dias vapor nacional Itaqui de 512 toneladas commandante A. M. Kup, equipagem 27, carga varios generos a José Ignacio Guedes Pereira.

Tamandaré e Rio Formoso—12 horas, vapor nacional «Jacuhype» de 381 toneladas commandante Alfredo Monteiro Pinto, equipagem 30 carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Sahidas

Southampton—escala vapor inglez «Magdalena» commandante Rigoul, carga varios generos.

Bahia—escala vapor nacional «São Francisco» commandante Antonio Alves Pinto, carga varios generos.

Entradas do dia 3

Manáos—escala 12 dias vapor nacional Pernambuco de 1899 toneladas commandante Roberto Ripper, equipagem 60 carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

New York—18 dias vapor inglez Bellucia de 1770 toneladas commandante Aagarte, equipagem 23, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio Grande do Sul—49 dias lugar dinamarquez «Elizabetha» de 288 toneladas capitão S. A. Flehest equipagem 10 carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Valparaizo—escala 20 dias vapor inglez «Iberia» de 2351 toneladas commandante Brown, equipagem 90 carga varios generos a Wilson Son & C.

Sahidas

Santos—escala vapor inglez «Bellucia» commandante Aagart, carga varios generos.

Rio de Janeiro—escala vapor nacional «Pernambuco» commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Santa Lucia—vapor inglez «Moyrtle Branck» commandante R. Kitsen, em lastro.

Liverpool—escala vapor inglez «Iberia» commandante Brown, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

45 bois pesando 7.011 kilos.	
215 kilos de peixe a 20 rs.	4$300
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
13 ditos com camarões a 100 rs.	1$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macaxeiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
4 cargas com cannas a 300 rs.	1$200
5 cargas com bananas a 300 rs.	1$500
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com diversos a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
20 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
11 cargas com feijão a 200 rs.	2$200
70 lugares a 200 rs.	14$000
42 Suinos a 200 rs.	8$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com seineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	301$000

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.
Carvão a 1$500 a barrica.
Xarque a 900.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez [illegible]

De Pelotas

Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockon.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Thea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Helmanr.

De Swansea

Barca norueguense Glenraforó.

De Cardiff

Barca allemã Sirius.
Lugar norueguense Albatross.
Barca noruega Fredem.
Barca nornega Hugo.
Barca norueza Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camorant.
Barca norueg a Helios.
Barca noruega Osmond.
Barca norueza Paragon.

e Terra Nova

Lugar inglez Rosita.
Barca ingleza Silver Sea.
Barca ingleza Cordelia.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth..

De Memel

Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Both.

De New Port

Lugar norueguense Snefrid.

De Hamburgo

Barca nornega Gazelle.
Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Iberia», do sul, a 4.
«Equateur», da Europa, a 4.
«Arabian Prince», do sul, a 4.
«Procida», de New York, a 4.
«Tagus», do sul, a 4.
«Orion», de Trieste, a 5.
«Thames», da Europa, a 5.
«Olinda», do norte, a 6.
«Lisbonense», da Europa, a 7.
«Manáos», do sul, a 8.
«Hevelius», do sul, a 13.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Plymouth e esc., «Iberia», 4, ás 2 horas.
B. Ayres e esc., «Equateur», 4, a 1 hora.
Santos e esc., «Cordoba», 4, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Thames», 5, a 1 hora.
Rio e esc., «Olinda», 6, ás 5 horas.
Norte, «Manáos», 6, ás 4 horas.
New-York, «Hevelius», 11, ás 3 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.

Ao commercio e ao publico

Os proprietarios da Fabrica Amor, nesta data, dispensaram de seus serviços ao Sr. João Guilherme de Assis, achando-se o mesmo Sr. pago de seu ordenado até esta mesma data.

Recife, 31 de Agosto 1894.

Viuva Lorega & Oliveira.

Dr. Herculano Bandeira. Medico, operador e parteiro Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1º. andar.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimaraes — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimdra—*Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Bastos de Oliveira—*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n 355.

Dr. João Rangel—*Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia as 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1º e 2º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3 5.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 58

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 5 de Outubro proximo serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição e ás 11 horas da manhã, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou signatarios; as quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias a contar d'esta data para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender a reclamação alguma.

Os donos das amostras abaixo mencionadas poderão verificar as marcas na 3ª secção desta Alfandega.

Armazem n. 4

Cento e dezenove pacotes com amostras, sem valor, de diversas marcas e numeros, procedencias e datas de entradas no armazem e consignações diversas.

Marca F. G.—Uma caixa n. 47 vinda do Havre no vapor francez «S. Nicolás», descarregado em 18 de Janeiro de 1892, contendo 41 frascos com sal de Wichy e consignado a Francisco Manoel da Silva

Marca L. A e C—Uma caixa, sem numero, de Liverpool no vapor inglez «Scholar», descarregado em 24 de Agosto do anno findo, contendo amostra de louça e consignada a Lopes Alnstro & C.

Browns—Uma giga, n. 505, de Southampton no vapor «Thames» em 4 de Dezembro de 1891 contendo uma peça de cobre e consignada a Browns e comp.

Marca P C em cima e H em baixo—Uma barrica, sem numero, de Liverpool no vapor «Actor», descarregado em 3 de Agosto de 1893, contendo louça, ns. 1 e 2, consignada a Pereira Carvalho e comp.

Marca diamante C F no centro e H ao lado—Uma caixa, n. 1.576/1.695, de Liverpool no vapor «Architeck», em 4 de Setembro de 1893, contendo louça para serviço de mesa e consignada a companhia Industria e Commercio de Estiva.

Marca A O e C em cima e F. L. em baixo—Um pacote, n. 6, de Hamburgo no vapor «Rosario», em 7 de Fevereiro de 1862, contendo rotelas de tecidos de algodão para chapé e de sol, consignado a Affonso Maia e comp.

Marca M e S—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Lisabana» em 15 de Outubro de 1892 contendo amostras de ferraduras duas voltas, consignado a Salzer Kauffman e comp.

Marca A R—Consulado de Italia—Um encapado, sem numero, de Liverpool no vapor «Dick» em 3 de Agosto de 1893, contendo uma banqueta de filete de [illegible], não constando do manifesto.

Marca diamante C E no centro e H em baixo—Uma giga, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Explorer», descarregado em 18 de Março de 1893, contendo amostras de louça e consignado a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Idem idem—Um dito, n. 1,451/4, idem, idem, idem—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor «Editor», descarregado em 21 de Junho de 1893, contendo amostras de louça a mesma consignação.

Marca J A V e C—Uma caixinha, n. 27, de Liverpool no vapor «Hilarius», descarregado em 2 de Janeiro de 1892, contendo amostra de louça e consignada a [illegible] de Araujo Veiga e comp.

Marca R S 1—Uma caixinha, n. 819, do Havre no vapor «Campana», descarregado em 14 de Dezembro de 1891, contendo uma peça de ferro fundido, pesando 16 kilos, e não manifestada.

Agencia da Companhia Messagerie—Um pacote, sem numero vindo de Bordeaux no vapor «Orenoque», em 5 de Setembro de 1891, contendo impressos de uma só côr e consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Setembro de 1894.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1894.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e de conformidade com o § 3º art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro do anno proximo findo, faço publico, para conhecimento dos interessados, o programma abaixo transcripto das bases geraes para prova oral e escripta organisado pela commissão encarregada do concurso a que se tem de proceder para o preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Leopoldina.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Theses geraes

1.º Da lei penal e sua applicação.
2.º Das causas que excluem ou attenuam especialmente a responsabilidade criminal.
3.º Theoria das circumstancias aggravantes; attenuantes com applicação ao nosso direito penal.
4.º Das penas e sua applicação.
5.º Da extincção da acção e da condemnação penaes.
6.º Dos modos de iniciar o processo criminal.
7.º Do summario da culpa e seus principaes incidentes.
8.º Da prisão e dos modos porque se relaxa.
9.º Da execução das sentenças criminaes.

II

Doutrina e pratica direito civil

1.º Do direito civil e suas fontes.
2.º Relações juridicas resultantes do casamento.
3.º Poder marital, incapacidade civil da mulher casada.
4.º Patrio Poder Theoria dos peculios.
5.º Regimens de bens no casamento.
6.º Tutela e curatela.
7.º Successão hereditaria.
8.º Das obrigações, suas fontes, especies e extincção.
9.º Dos contractos, suas especies; dos contractos accessorios especialmente da fiança.
10. Pode o condomino requerer e levar judicialmente a hasta publica para arrendamento o bem que se acha em poder de outro condomino encabeçado na posse do condeminio? No caso affirmativo, que acção lhe cabe? No caso negativo, qual o meio juridico para divisão das rendas?
11. Do processo ordinario e summario, especialmente das formas diversas deste ultimo.
12. Dos processos preventivos e preparatorios.
13. Dos processos especiaes do foro civil.
14. Das excepções.
15. Theoria das provas.
16. Dos incidentes do processo.
17. Modos de terminação do juizo.
18. Dos recursos.
19. Das execuções.
20. Do processo arbitral.
21. Do processo commum e fiscal.
22. Da acção civel e suas divisões.
23. Dos interdictos processo ios.

III

Doutrina e pratica do direito commercial

1.º Actos de commercio.
2.º Contractos commerciaes.
3.º Sociedades commerciaes.
4.º Letras e notas promissorias.
5.º Da fallencia e seu processo.
6.º Dos contractos de seguros.
7.º Processos especiaes do foro commercial.

IV

Hermeneutica juridica

1.º Interpretação das leis criminaes.
2.º Elementos de interpretação.
3.º Regras communs a todas as interpretações.

V

Instituições constitucionaes e leis organicas.

1.º Divisão e harmonia dos poderes politicos.
2.º Formas de governo.
3.º Dos Estados federaes e seus poderes.
4.º Da autonomia municipal.
5.º Do organismo municipal.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente da commissão.
Dr. Henrique A. de A. Milet.
Dr. Vicente Ferrer de B. W. de Araujo.
Antonio Estevão de Oliveira.
João Elysio de Castro Fonseca.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 53

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, que, as 11 horas do dia 5 de Setembro proximo, serão vendidas em hasta publica, os volumes abaixo mencionados que não foram despachados no prazo legal, por seus donos ou consignatarios, ficando-lhes marcado novo prazo de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender á reclamação alguma.

Armazem n. 1

Marca G M I—Uma caixa n. 38, vinda de Hamburgo no vapor «Pelotas» descarregado em 13 de Dezembro de 1893, contendo 82 meias garrafas de cerveja ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 4 de Agosto de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito do municipio de Ipojuca em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, logo após a respectiva audiencia nesta povoação de Ipojuca, tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer, o arrendamento trienal da propriedade denominada Praia da Cambôa—deste municipio, pertencente aos orphãos João e José, filhos

ILEGÍVEL

do fallecido Bento José Ramos de Oliveira, sob a base de quatro centos e setenta e tres mil reis (473$000) por cada renda annual, tendo principio dito arrendamento do ultimo dia do mez de Maio do corrente anno e terminando definitivamente em igual dia do mez de Maio de 1897 e sob as condicções seguintes:

Quem arrematar a mesma propriedade é obrigado a conservar sempre em bom estado a casa de vivenda existente; tratar e zellar os coqueiros não podendo tirar palhas nem mesmo côcos verdes que os damnifique; zellar e conservar a matta não podendo tirar della madeira alguma senão a que for necessaria e indispensavel para algum concerto da casa no beneficio da propriedade, e conservar sempre limpa. a divisão da propriedade com as terras do engenho Salgado pelos limites traçados, sob pena de considerar-se o arrendamento vencido e ser levado de novo a praça.

Quem no mesmo arrendamento quizer lançar compareça no dia, hora e lugar acima indicados legalmente habilitado na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio de Ipojuca do Estado de Pernambuco aos 25 de Agosto de 1894.

Eu Porfirio Alves da Silva escrivão o escrevi.

Silvio Pellico Pereira Ferraz.

Edital

FABRICA DE VINHOS, DOCES E LICORES DE CAJÚ E OUTRAS FRUCTAS DO PAIZ

O Dr. sub-prefeito do municipio do Recife manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a transferencia de sua fabrica, conforme foi annunciado por editaes desta repartição, e não tendo havido reclamações lhe foi concedida dita transferencia, em virtude de serem favoraveis as informações dadas.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Recife, em 1 de Setembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

—

Illm. Exm. Sr. Dr. sub-prefeito do municipio do Recife.

José de Macedo estabelecido com fabrica de vinhos, doces e licores de cajú e outras fructas do paiz, á rua da Aurora n. 111, precisando transferir dita fabrica para fóra do perimetro da cidade por não lhe ser permittido na localidade actual montar grandes distillações e outros machinismos de que precisa, para o desenvolvimento da industria que explora, resolveu construir um edificio proprio e em condições especiaes ao fim a que é destinado, nos terrenos de Marinha n. 91 e dominio directo n. 4 que ficam em seguimento da rua da Aurora ao lado norte da linha ferrea do Limoeiro, esquinando o referido edificio com á rua projectada que tem de ligar a rua da Aurora com a de Luiz do Rego conforme o perfilamento dado pelo Dr. engenheiro municipal.

O referido edificio, que come se vê da planta junta, mede de frente 50 metros e 20 centimetros e de fundo 128 metros e 60 centimetros, limita pela frente com a rua da Aurora e pelo fundo com a primeira rua projectada que corre parallella aquella.

O supplicante requer a V. Exc. a precisa licença não só para a edificação da fabrica e suas dependencias, como tambem para fazer telheiros dentro da mesma area, que sirvam para guardar materiaes para a referida obra: e tendo o supplicante isempção de todos os impostos Estaduaes e Municipaes por 10 annos conforme consta do contracto registrado a fls. 2 v. livro n. 1 nesta repartição, espera que lhe seja concedida a licença pedida livre de qualquer onus.

Pede deferimento.

Recife, 13 de Agosto de 1894.

José de Macedo.

De ordem do Dr. Prefeito informe o engenheiro.

14 de Agosto 94.

F. da Rocha, secretario.

A transferencia do alludido estabelecimento é permittida por lei, tendo sido já concedido a installação na extremidade norte da rua da aurora, além da ponte da linha ferrea do Limoeiro.

Sua construcção é regulada pelo art. 49 da lei 4 tit. 3º em virtude do qual foi apresentado o plano junto que dou visto. O peticionario tem isempção de impostos relativamente ao seu estabelecimento inclusive o de edificação.

14 de Agosto de 1894.

O engenheiro. H. Ramos.

Informe o secretario. 14 de Agosto de 1894.
Rosa e Silva.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Agosto de 1894.

Reportando-me ao termo do contrato alludido na petição presente e registrada nesta secretaria, cumpre-me informar que o supplicante gosa de isempção por 10 annos de impostos do Estado e Municipaes presentes e futuros, em favor de uma fabrica extractiva de vegetaes indigenas, recahindo a isenção sobre os edificios, machinismos e productos da fabrica, mediante entre outras clausulas, a de admittir nos trabalhos da dita fabrica, como aprendizes, no minimo o n. de 10 orphãos e crianças desvalidas, aos quaes dará alimentação, vestuario, tratamento medico e depois de um anno de aprendizagem salario estipulado relativo aos serviços que cada um prestar, de accordo com a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, de 13 de Dezembro de 1891.

O secretario.
Ferreira da Rocha.

Deferido de accordo com as informações.

Recife, 14 de Agosto de 1894.

J. Marcelino da Rosa e Silva,
Sub-Prefeito.

O Dr. João Alvares Pereira Lyra, de juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, a quem interessar possa, que, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 3,322, de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste para o concurso ao provimento vitalicio do officio de segundo escrivão do commercio, deste municipio do Recife, creado pelo decreto n. 1,710 de 21 de Dezembro de 1855; o qual officio se acha vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Joaquim Machado.

Convido portanto os pretendentes a serventia do mesmo officio a se apresentarem devidamente habilitados dentro do prazo marcado no supracitado decreto n. 3,322, e na fórma do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado na porta dos auditorios desta cidade, publicado pela imprensa, e delle extrahida uma copia que será remettida ao Exm. Sr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 187 do citado decreto de 28 de Abril de 1885 com a declaração do dia da affixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1894.

Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Setembro do corrente anno se hão de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der os bens seguintes penhorados por execução da fazenda.

Freguezia do Recife

A armação pesos e medidas, existentes na casa n. 2 á rua de D. Maria Cesar, pela quantia de 80$000 por isso que foram avaliados em 100$000, e é esta a 2ª praça. Pertencem a Antonio Gomes Figueiral Junior.

Um cofre de ferro, avaliado em 200$000 e uma armação de pinho por 3 $000, acham-se a rua da Madre de Deus n. 30 Pertencem a José Tavares Carneiro.

O sobrado de 3 andares n. 47 a rua do Marquez de Olinda, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada do oitão, e uma em salão; o 1º andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna o 2º andar 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna; o 3º andar 1 sala, 2 quartos, cozinha interna no sotão, mede de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros avaliado em 10:000$000. Pertence a Joanna dos Santos Nunes de Oliveira.

A casa n. 38 na rua do Amorim com porta e janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliado em 1:500$000. Pertence a Manuel José de Aguiar.

Freguezia do Santo Antonio

A armação envidraçada e balcão, ambos de madeira de amarello, existentes a rua do Barão da Victoria n. 7, em muito bom estado de conservação, avaliados em 1:500$000. Pertencem a Manoel José Gonçalves Braga.

Um balcão com tampo de pedra e um varão de ferro, que serve para pendurar carne, os quaes existem á rua do Marquez do Herval n. 2, pela quantia de 45$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a 2ª praça e foram avaliados em 50$000. Pertencem a Bellarmino Alves Arocha.

A armação de madeira de pinho pintado a oleo na casa n. 30 na rua de Santa Thereza, pela quantia de 54$000, feito o abatimento da lei, visto como fora avaliada em 60$000 e é esta a 2ª praça. Pertence a Rodrigues dos Santos e Comp.

Um cofre de ferro antigo, que se acha a rua larga do Rozario n. 42 pela quantia de 90$000 feito o abatimento da lei, por isso que é esta a 2ª praça. Pertence a Jordão Antonio Pereira.

O sobrado de 1 andar n. 30 a rua larga do Rosario, o qual tem no andar terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, o 1º andar com 2 janellas de frente, varanda de ferro, o sotão tem 1 salão, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 75 centimetros, no quintal 1 quarto occupado pelo apparelho, avaliado em 10:800$000. Pertence ao Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.

Freguezia de São José

A casa n. 28 na Travessa da Praia do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cozinha e quintal, terreno foreiro, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e meio, em máo estado, pela quantia de 648$000 feito o abatimento legal. Pertence aos herdeiros de Feliz Soares de Carvalho.

A casa de pedra e cal n. 28 a rua de Antonio Henrique, com porta e janella de frente. 1 sala, 2 quartos. sendo um do apparelho. não tem quintal, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, um pouco estragada, avaliada em 200$000. Pertence a Maria Joanna da Camara.

A casa de pedra e cal n. 36 a rua de São João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna com 1 quarto junto a mesma, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, quintal murado, pela quantia de 1:080$000, feito o abatimento da lei, e é esta a 2ª praça. Pertence a José Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 16 a rua do Forte, com 2 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna mede de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, quintal murado, avaliada e 2:000$000. Pertence a Tertuliano Soares da Silva.

A casa n. 2 na Ilha de Santa Rita, de pedra e cal, frente murada, portão de ferro, e 1 porta e 4 janellas de frente, 2 portas e 6 janellas em cada oitão, 2 salas 6 quartos, cozinha externa, 2 quartos no quintal para banhos, mede de frente 12 metros e 90 centimetros e de fundo 26 metros e 80 centimetros, em bom estado, avaliada em 15:000$000. Pertence a Eduardo Pires

A casa n. 51 a rua de Lomas Valentinas, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 95 centimetros, quintal murado, avaliada em 3:000$000. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 21 na Travessa do Raposo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros quintal murado, avaliada em 1:000$000. Pertence aos herdeiros de Diogo Augusto dos Reis.

A casa n. 152 a rua do Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos. cozinha interna, mede de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, quintal murado, avaliada em 1:200$000. Pertence a Luiz Ferreira de Almeida.

A casa de taipa n. 4 na rua da Gameleira, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna. quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 7 metros e 20 centimetros, em máo estado, avaliada em 50$000. Pertence a Manoel Coelho da Silva.

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 69 a rua do Visconde de Albuquerque, mede 52 palmos de fundo, 14 metros e 7 centimetros de largura, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha fóra, pequeno quintal, em bom estado de conservação, avaliada em 1:400$000. Pertence a Alexandrina C. da Cunha.

A casa n. 31 a rua do Visconde de Camaragibe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra com uma saleta, 2 quartos com sotão, 2 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos, mede de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada em 10:000$000. Pertence a Clara Carolina da Fonseca.

Freguezia da Graça

A casa de pedra e cal n. 1 A na Estrada dos Afflictos, com 1 porta e 4 janellas de frente, porta e 3 janellas no oitão, 3 salas, 7 quartos, cozinha externa, mede de frente 9 metros e 40 centimetros e de fundo 21 metros em máo estado, avaliada em 400$000. Pertence a José Marques dos Santos Aguiar.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 247 A na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente e no lado uma cocheira, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada em 150$000. Pertence aos herdeiros e a viuva de José Rodrigues dos Santos.

A casa de taipa n. 68 D, na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros pela quantia de 90$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a 2ª praça. Pertence a Antonio José Vieira.

A casa n. 3.1 A na Estrada do Giquiá a Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 10 $000. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

Freguezia do Poço da Panella

A casa de pedra e cal n. 1 na Estrada da Pedra Molle, com 2 portas e 4 janellas de frente, 6 janellas ao lado do sul, 2 salas 6 quartos, cozinha externa, sitio arborisado cercado com portão de madeira, mede de frente 13 metros e 70 centimetros e de fundo 1 metros e 50 centimetros, em bom estado, avaliada em ..... 10:000$000. Pertence a Francisco de Assis Pereira Rocha.

A casa de taipa n. 1 A na Estrada do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em 100$000. Pertence a Juliana Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 15 A na Estrada para o engenho, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetres, quintal em aberto, um pouco estragada, pela quantia de 135$000, feito o abatimento da lei e é esta a 2ª praça. Pertence a José Rodrigues.

A casa de taipa n. 6 A na Estrada d'Agua Fria, lugar denominado Jacaré, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna. em completo estado de ruinas, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, quintal cercado, terreno arrendado, pela quantia de 36$000, feito o abatimento da lei. visto que é esta a 1ª praça. Pertence a Julia Muniz Tavares.

O terreno em que foi edificada a casa n. 16 em Apipucos na Estrada do Açude, o qual mede de frente 8 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 60, centimetros, avaliado em 50$000. Pertence a Pedro Ramos Leoutier.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 176 na Estrada Nova com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, terreno foreiro, com 1 rancho ao lado, quintal em aberto, pela quantia de 270$000, feito o abatimento da lei, visto que é esta 2ª praça Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa de pedra e cal n. 6 no lugar denominado Cordeiro, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sem cozinha por ter sido demolida. terreno proprio, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Antonio Francisco das Chagas.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 de Agosto de 1894. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Pagam-se no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 28 1º andar, do dia 1 á 15 de Setembro de 1 ás 3 horas da tarde, os COUPONS ou juros de obrigações preferenciaes.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte:

De accordo com o § 3º e 4º do art. 67 do codigo de corridas prohibir por espaço de 2 annos que os jockeys abaixo mencionados montem animaes no Prado da Estancia, ficando tambem privado de entrar no ensilhamento e mais dependencias do prado, a saber:

Antonio Paula, Deolindo, José Marcelino, Pedro Figueiredo, João Campos, Camillo Nogueira, Manoel Pereira, Gustavo, Rosendo, José Mendes e Pedro Alexandrino.

Assim como privar por espaço de 6 mezes que os proprietarios dos animaes abaixo inscreva-os nas corridas desta sociedade Teulon, Pyrilampo, Berlin, Ally-Stopper, Malaio, Tudo-é, Frontin, Pygmeu, Guayanaz, Patchouly, Ibo e Garimpeiro.

Secretaria do Derby Club, 3 de Setembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 6 DE SETEMBRO

Grande espectaculo em favor da BIBLIOTHECA DO THEATRO

PROGRAMMA

Execução á grande orchestra, sob a direcção do professor M. Bandeira, da SINFONIA da opera

SALVATOR ROSA

Do notavel maestro

CARLOS GOMES

Representação da comedia-drama em 4 actos do Dr. FRANÇA JUNIOR

Direito por linhas tortas

pelo distincto corpo scenico do

Congresso Dramatico

):o:(

No intervallo do primeiro acto, execução da OUVERTURA

SEIS DE SETEMBRO

especialmente escripta para este espetaculo pelo tenor brazileiro ANTONIO RAYOL e por elle dirigida

):o:(

No intervallo do segundo acto, execução da MARCHA do professor M. BANDEIRA

Jubilêo das Artes

):o:(

No intervallo do terceiro acto, execução da OUVERTURA do maestro HENRIQUE DE MESQUITA

TRUNFO AS AVESSAS

):o:(

Começará ás 8 horas.

Trem para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

LOTERIAS DE MINAS GERAES

IMPORTANTISSIMOS PLANOS

Extracções intransferiveis

Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

1ª serie	6.ª,	premio	25:000$000	11	do corrente.
1.ª «	7.ª	«	20:000$000	15	« «
2.ª «	6.ª	«	25:000$000	17	« «
2.ª «	7.ª	«	20:000$000	19	« «

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Extracção da 18ª loteria

Premio 12:000$000

Em 13 do corrente intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Alheiro.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94. W. H. Bilton, Gerente.

GRANDE CIRCO

Companhia Luso-Brazileira

SOB A DIRECÇÃO DE

SILVA & FILHOS

Hoje!! Hoje!!

TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1894

Esta companhia que funccionou no theatro Santo Antonio dará hoje espectaculo, levando escolhidos e variados trabalhos, afim de satisfazer a expectativa do respeitavel e illustrado publico pernambucano.

A companhia demorar-se-ha pouco tempo nesta capital, visto os seus compromissos no Sul da Republica

Ao Circo rapazeada

O Francisco X... do S. F... promette uma fabrica de gargalhadas.

NÃO FALTEM A' ELLE

A's 8 1/2 horas

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de [illegible] e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga-se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 4 do vindouro, as 3 horas da tarde, serão novamente levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar alguns dos referidos predios, clausula esta, pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no prazo de tres dias, depois da praça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Agosto de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Ladeira da Misericordia idem n. 19.
Rua Nova idem n. 10.
Outeiro do Amparo n. 49, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58 idem.
Idem idem n. 48.
Idem idem n. 27.
Quatro Cantos n. 41, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.

Fabrica de estopa

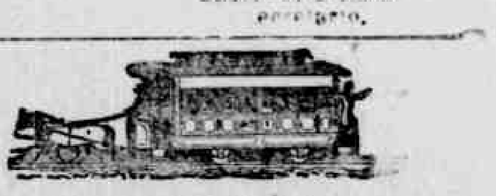
Assembléa geral

De accordo com os estatutos, são convidados os Srs. accionistas á comparecerem no edificio da Associação Commercial Beneficente, no dia 12 de Setembro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do anno findo em 30 de Junho proximo passado, parecer da commissão fiscal e elegerem o novo conselho para o anno de 1894 á 1895.

Recife, 22 de Agosto de 1894.

Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de apresentarem suas acções no acto de assignarem o livro de presença, visto serem ellas ao portador.

Thos. C. Griffith
secretario.



Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia avisa ao publico que o praso para o recebimento dos bilhetes das emissões anteriores a actual de coupons em cadernetas, finda em 31 de Dezembro do corrente anno por isso pede ao publico que venha resgatal-os em seu escriptorio.

Recife, 24 de Agosto 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director interino, em cumprimento do aviso do Sr. ministro da justiça, negocios interiores e [illegible] de 12 deste mez, a que se refere o telegramma n. 844 [illegible], faço publico que fica prorogado até o dia 15 de Dezembro do corrente anno o prazo marcado no edital de 25 de Maio ultimo para inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José [illegible] Barreto.

O processo deste concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi annunciado no edital desta Faculdade pelo aviso de 25 de Abril ultimo, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e de dissertação que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento [illegible] mandou o mesmo Dr. director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e na Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Agosto de 1894.

O secretario
J. T. da Silva Fragoso.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus paragraphos do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia á rua Visconde de Itaparica n. 28, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço da relação nominal dos seus accionistas e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas, durante trinta dias, nos termos do Art. 29 dos estatutos.

Felisbino de Mendonça Vasconcellos
Secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem da directoria, communico aos Srs. socios, que para o sarão com que este Club solemnisa o seu 15º anniversario na noite de 7 de Setembro proximo podem desde já procurar os seus bilhetes em poder do Sr. thesoureiro a séde o mesmo Club, das 7 as 9 horas da noite, ficando subentendido que só terão ingresso áquelles que estiverem quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 28 de Agosto de 1894.

Eugenio Cardoso Ayres
2º secretario.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Achando-se aberta a matricula para as aulas do curso d'armas e instrucção militar, convido os associados que quizerem se matricular, a virem fazel-o até 5 do corrente ou sessão terça-feira 4, as 7 1/2 horas da noite.

Sala das sessões, em 1 de Setembro de 1894.

Capitão Leoncio Lobato.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Tendo de embarcar para o sul no domingo proximo 2 de Setembro, no vapor «Pernambuco» o nosso consocio bemfeitor coronel Claudio do Amaral Savaget, de ordem do Sr. major presidente, convido todos os associados a se apresentarem fardados e armados, ás 2 horas da tarde daquelle dia, em casa da residencia do mesmo presidente, á rua do Hospicio n. 67, para incorporados, irmos ao embarque e despedirmonos do mesmo illustre consocio.

Secretaria da Legião, 31 de Agosto de 1894

Capitão L. Lobato
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 21ª corrida a realizar-se no domingo 9 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**9 de Setembro** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife contando ou não victoria, até 30 de Julho proximo passado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club** — 1.609 metros— *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos, Piramon e Triumpho 56 kilos, Turco 2º 54 kilos, Plutã , Maurity, Aventureiro e Pyrlampo 50 kilos e os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Bismarck , Triumpho e Piramon.

5.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Aventureiro, Turco 2º, Nababo Pyrlampo, Maurity, Tudo-é, Ally Sloper, Hirondelle, Huguenote, Dublim, Derlim, Ida, Pigmeo e Plutão.

6.º PAREO—**Imprensa** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Trilhos Urbanos e Patchouly, Malaio, Mascotte, Narciso. Ybo, Vingador, Colosso, Talisphor, Garimpeiro e Pirata.

7.º PAREO—**Liberdade** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Os do pareo Prado Pernambucano e Aventureiro, Turco 2.º, Hirondelle, Pyrlampo, Plutão e Nababo

8.º PAREO—**Consolação** — 1 100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e Toulon Teimoso, Frontin, Traquinas, Mouro, Tenor 2.º, Gallet, Regente, Pontable Petropolis 2º. Fusileiro, Frussiano Galante, Vivas Enireo, Pnarizeu, Batury Palhaço, Topy 2.º, Beija-Flôr Cingo, Feniano, Scepticismo, Fumaça 2.º e Baralho.

Observações

Após a pesagem os jockeys serão isolados bem como os animaes que tiverem de disputar o pareo.

Os pareos Compensação e Prado Pernambucano contarão victoria.

A inscripção sem a respectiva importancia não será aceita.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 4 de Setembro, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 29 de Agosto de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Para o Porto
PALHABOTE PORTUGUEZ
Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 5 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 2[illegible]	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado do norte até o dia 6 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

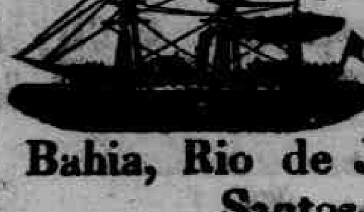
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor
Lissabon



Espera-se da Europa no dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esparado da Europa até o dia

4 de Setembro de 1894
seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres**

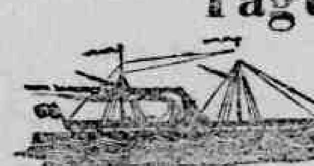
Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers
O VAPOR INGLEZ
Tagus



E' esperado do Rio de Janeiro no dia 4 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará
Em direitura

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company
O vapor austriaco
Orion

E' esperado de Trieste até o dia 5 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

LEILÕES

— Hoje, 4, deve ter logar o leilão dos moveis, fazendas, miudezas, esteiras avariadas e mais objectos que serão vendidos para desoccupar o armazem da rua do Bom Jesus n 45.

— O leilão dos bons moveis, finos crystaes, flores, vinhos, metaes e mais objectos da casa de residencia do Dr. A. Bruno da Silva Maia, rua do Imperador n 63 deve ter logar segunda-feira, 10 do corrente.

Leilão

De 1 caixa com 30 peças de chitas avariadas d'agua do mar, marca Caminha, n. 20, descarregadas de bordo do vapor «Tijuca»

Hoje
Terça-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De brins, botões, chitas, colxetas e 2 peças de esteira, forro de sala, avariadas
Hoje
4 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um globo geographico, 1 atlas, mappas e livros diversos.

Machinas de costura, de lavar e espremer roupa e de engommar 1 prensa de limpar facas, 1 balança, 1 secretaria antiga, 1 selim e pertences, 1 realejo grande, differentes quadros, bancos compridos empalhados, mezas, cadeiras de junco, candieiros, jarros, arandelas para 2 e 3 mangas, globos para candieiros á gaz e muitos outros objectos novos e velhos que serão vendidos sem limites e

Ao correr do martello
Terça-feira, 4 de Setembro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão
DE
500 pedras 20x20
500 ditas 34x34
500 ditas 41x41
500 ditas 50x50
Em um ou mais lotes

Terça-feira, 4 de Setembro
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45.

Leilão

Da casa no primeiro becco da travessa dos Remedios n. 8, freguezia de Afogados, com 2 janellas, 1 porta de frente, 1 dita em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete 3 quartos, cosinha fora grande sitio edificada em solo proprio, avaliada em 1:000$000 e pertencente ao executado Americo de Sa Albuquerque.

Da casa á rua Leão Coroado n. 28, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella, 2 salas 2 quartos, cosinha fora, quintal, avaliada em 800$ e pertencente a executada Maria da Luz.

Da casa á estrada de Gequiá á Jaboatão n. 153, freguezia de Afogados, com 2 salas, 1 quarto, quintal, avaliada em 100$000 e pertencente ao executado Joaquim de Almeida Queiroz

Terça-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas para pagamento do que devem os seus proprietarios á fazenda do Estado.

Leilão
De moveis e louças

Constando de uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição 2 ditas de braços, 1 sofá 2 dunkerques, 4 quadros, 4 jarros, 1 tapete grande para sofá, 2 escarradeiras, 3 pares de cortinas, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 cabide de columna, 1 banca redonda de ferro 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, 10 cadeiras de junco, 1 aparador, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, 1 esteira 1 bacia para banho, 2 jarras diversos pé de crotons, louça de jantar, dita de almoço, moinho de moer café e outros muitos moveis

Terça-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No 2º andar do sobrado n. 73 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Constança Marques Ferreira de Oliveira, fará leilão dos moveis existentes em dito sobrado e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De peças de excellentes brins de côres de diversas qualidades, peças de sêda para palitots e outras fazendas

Terça-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Em lotes á vontade dos compradores
AO CORRER DO MARTELLO
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Pinto
Leilão

De moveis e muitos outros objectos consideraveis alcances, sem preço e sem valor, por estarem depositados ha longo tempo, alguns desde 1860, e serão vendidos sem reserva de preço e ao correr do martello, por ter o mesmo agente de satisfazer a exigencia do proprietario que quer fazer consertar o forro, ladrilho e frente do mesmo predio, á rua do Bom Jesus n. 45

Terça-feira, 4 do corrente
Ao meio dia
Em continuação

A um outro leilão de moveis, annunciado para o mesmo armazem e com o mesmo fim.

Agente Silveira
Leilão
Quarta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 45 da rua 15 de Novembro

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão 3 bilhares, 1 fiteiro de amarello envidraçado, 1 balcão, 1 cofre de ferro prova de fogo, cujos bens se acham no estabelecimento á rua de João do Rego ns. 18 e 20, e foram penhorados por execução da fazenda contra Augusto K[illegible]e.

Agente Britto
Leilão
Quarta-feira, 5 do corrente

De 2 espelhos, cadeiras de junco, ditas de amarello, quadros, candieiros de suspensão, 1 marqueza, mesas com pedra e outros moveis da casa de cabelleireiro

Rua do Aragão n. 30
A's 11 horas

Leilão

De 48 caixas com batatas nacionaes
Quarta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De magnifico e grande predio, sito á rua do Norte n. 4, em Santo Amaro, entrada pela frente da igreja, onde residio o finado coronel Francisco Botelho de Andrade, o qual tem grande sitio bem arborisado, com portão de ferro, bom porto de embarque, importante viveiro, e mais 1 casa contigua ao sobrado, jardim, estaleiro, etc

Quinta-feira, 6 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira

por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido o coronel Francisco Botelho de Andrade levará a leilão o magnifico sobrado á rua do Norte n. 4, em Santo Amaro, com 1 casa terrea contigua: feito moderna, tendo o sobrado 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 grandes salas, 4 quartos, 1 grande terraço, etc., e o pavimento terreo, 1 grande sala de visitas, toda estucada, 1 sala de jantar tambem estucada, sala e engommado, grande cosinha com fogão novo, 1 importante banheiro de azulejo, agua encanada, etc., e a casa terrea, porta e janella de frente, grande terraço 2 salas, 2 quartos, importante banheira tambem de azulejo, 2 quartos grandes fóra para criados, apparelho, grande sitio com parte murado, com cerca de 40 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, portão de ferro 1 importante viveiro tendo mais 1 grande estaleiro que rende annualmente a quantia de 1:200$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

LEILÃO
DE
SUPERIORES MOVEIS

Elegantes mobilias de jacarandá e de mogno para sala de visitas, lindos quadros de madreperola, ditos a oleo.

Importante guarda roupa e guarda-vestidos de vinhatico, bonitos toiletes e jacarandá, guarnições de porcelana e linda cama.

Importante guarda louça, solidos aparadores, guarda comidas, excellente mesa elastica e cadeiras austriacas.

Apparelhos de fina porcelana para jantar e almoço, finos charutos, facas, garfos e colheres de electro plate.

Agente Martins

Authorisado pelo Illm. Sr. José da Silva Rodrigues que se retirou para a Europa com Sua Exma familia.

VENDERA' EM LEILÃO
Quinta-feira, 6 do corrente
AS 10 1/2 HORAS DA MANHA

Os importantes moveis e crystaes existentes na casa n. 57 terrea das de soteia.

A Rua Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio

Agente Oliveira
Leilão

De 1 terreno com 50 palmos de frente e 200 de fundo no logar Encanamento, onde se acha edificada uma casa de taipa coberta de telhas, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha

Quinta-feira, 6 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Sr. Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão o terreno e casa acima pertencente ao espolio de Clementino Gomes de Oliveira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido terreno e casa.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa sita em Tigipió na estrada que vai para o engenho Cavalheiro, no logar denominado Pontinho e pertencente ao espolio de Antonio Bento de Campos

Quinta-feira, 6 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão a casa acima pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes poderão examinal-a.

LEILÃO

De boas mobilias, lindos espelhos, quadros, vasos com bigonhas, cestas com flores, cantoneiras, camas de ferro (novas) finos crystaes, porcelanas, camas de ferro (novas) finos crystaes porcelana, objectos de electro-plate, cadeiras de junco, muitos outros objectos de casa de familia, passaros, vinhos, tapetes, carteiras, esteiras das salas, albuns bonecas, roupa branca nova, cortinados, fazendas, miudezas, e mais pretechos de trabalhos de mão.

Banco, marquezas para serrar, madeiras, e ferramenta e mais objectos para amadores de coupage.

A SABER
Sala de visita

Um piano forte e novo de Pleyel n. 4 Bis, 1 capa forrada de pelucia, uma cadeira e 1 estrado, uma mobilia com dunkerques com espelhos.

Uma linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, ricos espelhos e cura dos quadros, jarros com flores artificiaes, bigonhas, tres ricas almofadas bordadas lindas, cestas com flores, 6 transparentes americanos, tapetes especiaes bordados a mão, carneiras, escarradeiras e uma esteira grande e nova forro de sala.

Um lindo armario de madeira recortada, forrado de setim albuns para retratos e 2 espelhos de cristal, um quadro a oleo com uma rica moldura.

1º quarto

Um altar pintado e dourado, redomas e piannhas, ramos de flores, castiçaes, lampadas, jarros e e etagers.

2º quarto

Uma cama franceza a moderna, 1 guarda vestido, uma commoda, uma toilett 1 lavatorio com pedra, 1 guarda roupa, reposteiros, lavatorios de ferro, guarnições para toiletts e lavatorios, 6 cadeiras de junco, uma cama de ferro para duas pessoas, duas ditas para solteiros, 2 ditas para meninos, caixões, lavatorios de ferro, bacias, cabides e 4 capulas, balaios para roupa e cestas.

SALA DE DESTREZ

Uma estante para livros 1 meia mobilia, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 meza, com duas gavetas, 1 armario envidraçado para livros, 1 mesa grande de pés torneados, 4 vazos com bigonhas, 4 cestas com flores e plantas, bastedores, cachepões etagers, livros de litteratura e esteira para sala.

Pannos de meza, toalhas, guardanapos, lenços de linhos, colchas, damascos, granadine de côres para cortinados, jogos, tentos para jogos, caixas com tintas, desenhos, 6 lindas bonecas grandes.

SALA DE JANTAR

Dous apparadores modernos com pedras, 1 linda mesa elastica cabeceira redonda, 1 lindo encarado novo para mesa, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, copos, calices, compoteiras e garrafas de fino crystal branco e de cores, 1 tété atété, copinhos altos para flores, bandeijas, vinhos, guardalouça e apparadores.

TERCEIRO QUARTO

Duas cama de ferro novas, 2 para creanças, 6 cadeiras de junco, 2 bancos compridos empalhados banheiros.

OBJECTOS DE ELECTRO PLATE CHRISTOFLE

Salvas, galheteiros, licoreiros, saleiras, castiçaes, 1 porta conserva, fructeiras, porta-cartões, pratos redondos, cafeteiras, leiteiras portaovos, talheres e colheres tudo de metal.

SALA DE COPA E COZINHA

Mesas de engommado e de cosinha, trem de cosinha, um variado sortimento de formas, flandres, bacias, potes e frascos.

Objectos de gosto para senhoras amadoras de flores e bordados.

Franjas, lãs para bordar, fitas papeis de cores para flores, papeis para desenhos e papel de arroz, cordões de seda, linhas, vidrilhos, frocos, botões dourados, caixas de linhas de cores, novellos, seda frouxa, bortas de seda e muitos outros artigos para trabalho de senhoras.

Objectos para amadores de coupage, machinas para serrar, ferramentas finas, modelos, madeiras differentes apropriadas para decopage, tecnaduras, ferrolhos, pregos, pés de metal para caixinhas tudo pequeno e miudo dourado e pratedo, 1 banco para trabalho e serras.

Objectos avulsos

Uma espingarda de salão (Flubet), duas lindas malas para viagem, grandes, novas, e com capas, cadeiras de palha, e muitos outros objectos de casa de familia existentes

Nos segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Imperador n. 63

SEGUNDA FEIRA, 10 DE SETEMBRO

O Dr Antonio Bruno da Silva Maia, tendo de effectuar uma viagem para a Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Os moveis, crystaes e mais objectos são novos e de apurado gosto, por ter sido montada dita casa ha poucos mezes.

AVISOS DIVERSOS

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia dade para engommar.

Aviso

Fica transferido para correr no dia 18 do corrente a rifa de um bicyclita pneumatique que se acha a rua do Barão da Victoria n. 21 loja.

Criado

Precisa-se de um creado para casa de familia de 15 a 17 annos de idade, á tratar na rua Formosa n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna de idade 14 á 18 annos; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5.

Engenhos e usinas

Um moço possuido de regulares habilitações em linguas nacional, franceza e ingleza (pratica e theorica), mathematica, geographia e historia, bem como primeiras letras (methodo novissimo) se propõe a leccionar em algum engenho ou usina proximo a vias ferreas: quem pretender, queira dirigir-se por carta á typographia desta folha com as iniciaes D. S. G.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 41, loja.

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado com menos de 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Ao publico

O abaixo assignado proprietario do hotel Marquez de Pombal, declara ao respeitavel publico, que já recolheu todos os bilhetes que emittio por falta da troco, mas, se por accaso o *negociante* Ferreira Brandão, da rua do Imperatriz ainda tiver em seu poder algum semelhante ao que apresentou, por meios irregulares, não se faça *rogar* em vir receber.

Recife, 31 de Agosto de 1894.

José Joaquim de Carvalho.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom logar, com muito boa armação de amarello, tendo bastantes accommodações para familia; informação á rua Barão da Victoria n. 48 loja.

Encadernação allemã

Precisa-se de dous officiaes peritos na referida arte; a tratar na mesma encadernação ou rua das Flores n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; na rua dos Guararapes n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma cervejaria que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 2, porta larga.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Excellente moradia com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accomodações para numerosa familia, com grande sitio, murado, arvores fructiferas, parreiral, baixas de capim, jardim e mais dependencias etc. etc. sita na Torre tendo bonds á porta.

A's chaves e informações na rua Marquez de Olinda n. 5.

ILEGÍVEL

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reappareca com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
... Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na! MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS
67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA LO QUEIMADO
THE "LIVINGSTON"
Rodolpho Antunes & C.ª

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, lavantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a
Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Aos velocipedistas

Acabam. Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam
Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para salões, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

O ALCATRÃO DE GUYOT — Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as *Constipações*, as *Bronchites*, a *Asthma*, os *Catarrhos* dos *bronchios* e da *bexiga*, as *Affecções da pelle* e o *eczema*. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as *molestias do estomago*. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Paris.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de *Alcatrão de Guyot* (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: *19, rua Jacob, Pariz.*

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polydor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

OR PARIS 1900 **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c. — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de **Savaresse**

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, ...
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR DIETA QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e igreja chronometros da marinha, caixa do musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 6.

Antonio Pinto Carneiro da Silva

✝ Amelia Alves Carneiro, Luiz Maia Carneiro, Maria L. bania Alves, seus filhos e genros, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu pranteado esposo, pai, genro e cunhado; **Antonio Pinto Carneiro da Silva** e pedem-lhe o caridoso obsequio de assistir as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 6 do corrente, 7º dia do seu fallecimento. Agradecem do intimo d'alma seu comparecimento.

D. Maria Christina de Jesus Moraes

2º anniversario

João José de Carvalho Moraes, para commemorar o 2º anniversario do fallecimento de sua presada e sempre lembrada esposa Maria Christina de Jesus Moraes, fará celebrar algumas missas em suffragio de sua alma no dia 4 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo desta cidade e da de Olinda; muito penhorado ficará aos parentes e amigos que se dignarem tomar parte nesse acto e caridade e amizade.

Dr. Tarquinio de Souza Amaranho

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, José dos Santos Oliveira, Demetrio de Araujo Bastos e Joaquim Quinto Bastos mandam rezar uma missa por alma de seu amigo o Dr. Tarquinio de Souza Amaranho, no dia 4 do corrente, terça-feira ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa Vista, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á esse acto.

Joaquim Peres Rodovalho e Joaquina de Lima Pereira Barbalho

Adelaide Jesuina Quinteiro Rodovalho, viuva de Joaquim Peres Rodovalho e filha de Jesuina de Lima Pereira Barbalho, tendo transferido do 7º para o 30º dia as missas que se hão de rezar pelas almas de seus sempre chorado marido e mãi, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, sendo a 6 de Setembro pela a de sua mãi, e a 8 do mesmo mez pela a de seu marido, convida portanto aos seus parentes e amigos do fallecido á assistirem este acto de caridade, pelo que lhes será grata.

✝

Antonio José Coimbra Guimarães

Trigesimo dia

Augusta Candida Gomes Coimbra, Antonio Nunes Ferreira Coimbra, seus filhos e noras, José Nunes Ferreira Coimbra e sua esposa, mandam resar uma missa por alma de seu prezado marido, sogro e tio, Antonio José Coimbra Guimarães, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã sexta feira, 7 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento; e para a assistir, convidam aos seus parentes amigos, antecipando lhes seu eterno reconhecimento.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cozinha a tratar a rua Barão da Victoria n. 54 na antiga agencia de moveis.

— VENDE-SE uma casa terrea, com duas salas, tres quartos, quintal sufferivel, bem arejada na travessa da Concordia n. 37, antiga rua da Cadeia, bairro de Santo Antonio, a tratar na mesma com a proprietaria.

AMA

Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para homem solteiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

AMA

Na rua do Hospicio n. 3, precisa se de uma ama para arrumação e andar com crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com menino e algum serviço de casa de familia, prefere-se solteira que não saia á rua; a tratar na rua do Livramento n. 6, 2 andar.

Inglez pratico

Mr. James Fanstone
CASA EVANGELICA
Perto da estação da rua de Se...

Jampabo

Compra-se qualquer quantidade; na rua da Madre de Deus n. 10.

Caixeiro

Offerece se um com pratica de molhados, dando attestado de conducta: á tratar na rua do Caldeireiro n. 88.

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa-se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Professora

Preciza-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

✝ D. Doz... Martins do Val e Domingos Fernandes Palheiras, convidam aos parentes e amigos do finado José Ignacio da Costa, para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, quinta feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Attenção

Na secção de Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhoras.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de mercearia na rua Marquez do Herval n. 73.

Attenção

Pede-se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso ou seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seu interesse.

Mercearia

Vende-se a mercearia denom nada Progredior, muito afreguezada e bem localisada, sita á rua ... Gervasio Pires n. 31, esquina da rua da Independencia, garante-se a chave; trata-se com A. A. de Lemos.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo ... n. 55 em Olinda.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. Ignacio de Carvalho Miranda.

Recife, 28 de Agosto de 1894.

Adriano Pereira da Luz.

Cozinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Valença n. 21, precisa se de uma cozinheira e de uma copeira, dormindo esta em casa dos patrões.

Para o novo hotel do Caxangá

Se precisa de criados para salão e copa a tratar no mesmo.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Criado

Precisa-se de um criado na rua Estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6
Preço sem competencia

Cognac Faustin Freres

Este magnifico cognac vende se na rua S. Francisco n 24, mercearia de Vieira & Silva

---

CHAPEOS ENFEITADOS para senhoras

Recebeu-se um lindo sortimento de

ALTA NOVIDADE

A Notre Dames de Pariz

RUA DO CABUGA' N. 11

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para tornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de ... nas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção ... dade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS
COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais resumidos possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.
E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e aperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Vende-[illegible] com José Baltar & C., no [illegible]

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Pequena casa

Vende-se uma na rua Imperial n. 67, á tratar na mesma rua n. 171.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que tenha de idade 16 a 18 annos, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavelmente, em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, com muito fundo e grande largura, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiro e com casa para familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua archictetura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguir afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferidas pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e aceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagns e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente do mais acreditados commitentes da Europa.

Alem do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeax em Quartollas e cognacs finissimo, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario n. 29, 31 e 33

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cor de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

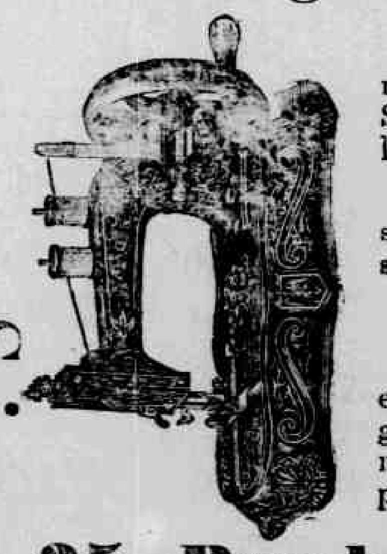
CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS.

Singer verdadeira



Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel è da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador.

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Liquidação de fazendas
NA
LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$500 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro.
Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um.
Dito « « americanos para calça por 4$000 um.
Atoalbado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

TELEPHONE N. 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

A TOORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento [illegible] do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifas e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linha, pretas e de cores. Fichûs baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 35$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ a muitas outras fazendas impossivel de descrever-se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador

Lima Coutinho & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e [illegible] para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é [illegible] todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] Dôr de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres Rheumaticas, [illegible] nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammados—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito [illegible] injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos [illegible].

A Maravilha Curativa é [illegible] Ulceras, Chagas antigas, [illegible] Callos, Frieiras, [illegible] Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é [illegible] para Escoriações, Pisaduras, [illegible] Esfoladuras, [illegible] Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Sypbiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta da Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FOLHETIM 110

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

—

O LABYRINTHO

IV

Uma decisão

(Continuação)

As aleas do parque haviam sido invadidas por vegetações emmaranhadas e verdadeiramente impenetraveis. As arvores, outr'ora tão regularmente tratadas ao modo das que ornam as avenidas da real Versailles, lançavam agora para o espaço grandes braços torcidos e desgraciosos que lhe davam aspecto extraordinario e quasi phantastico.

— Este castello, pensou Maximo, olhando melancolicamente para o que acabámos de descrever, assemelha-se ao meu coração. Tanto n'um, como n'outro, tudo ruinas.

Maximo só passou uma noite em Bracy; no outro dia muito cedo mandou dizer a um dos seus rendeiros que lhe mandasse um cavallo.

Já sabemos onde elle ia. Ninguem póde imaginar o que se passou n'alma de Maximo, quando chegou ao sitio onde por entre um claro da floresta, devia avistar a casinha de Mme. Simon. Havia alli ruinas, e ruinas mais tristes ainda que as de Bracy. A casinha já não existia. Não fôra vendida, e ninguem se apoderára della. O telhado que não fôra reparado abrio-se sob a violencia do vento e das chuvas. Dentro em pouco abateu de todo

D'aquella habitação, onde residiram Margarida e Maria, não restava senão um montão de ruinas.

Maximo apeou-se, ajoelhou e orou.

V

Fritz

As informações procuradas pelo conde de Bracy, nos arredores da antiga habitação de Mme. Simon, foram tão infructiferas como haviam sido vinte annos antes.

Não conseguira saber nada. Todos se haviam esquecido até do nome das pessoas que haviam morado n'aquella casa.

Maximo dirigiu-se então ás margens da torrente, onde, se era verdade a voz publica, puzera Maria termo á vida.

Ahi debruçou-se sobre as aguas rapidas, interrogou os negros abetos, as penedias escarpadas, mas a torrente guardou os seus segredos.

Desde então não tinha Maximo mais que fazer n'aquelles sitios nefastos.

Sem mais demora poz-se a caminho.

Chegou á noite ao castello de Bracy, e logo no outro dia de manhã seguio pela posta o caminho da Suissa.

Em Lausanne informou-se Maximo sobre a posição da aldeia de...

Esta aldeia distava de Lausanne tres leguas e era situado na posição masi pittoresca que se poderia imaginar.

Tanto artistas como *touristes*, não deixavam de a ir visitar nas suas excursões pela margem do lago. Maximo fez com que alli o conduzissem immediatamente.

Apeou-se da carruagem n'uma das confortaveis hospedarias onde os viajantes são todos tratados por *mylords* e onde são esfolados como se effectivamente fossem todos possuidores das immensas fortunas da aristrocacia de Inglaterra.

Apenas se accommodou na hospedaria, mandou Maximo chamar ao seu quarto um dos criados. Aquelle criado não tinha a physionomia ladina dos criados parizienses.

A singeleza e a bondade liam-se-lhe claramente no rosto, e o seu andar pesado tinha o cunho verdadeiramente selvatico.

Teria, quando muito, vinte e dous ou vinte e tres annos

— Como se chama? perguntou-lhe Maximo

— Fritz.

— E' d'estes sitios?

— Sou de Lausanne.

— E ha muito que serve desta hospedaria?

— Ha seis annos...

— Então deve conhecer, pouco mais ou menos, toda a gente da aldeia e dos arredores?

— Não conheço todos, porque temos muito que fazer no hotel, o que impede que nos occupemos do que cá vai por fóra.

— Mas, emfim, se lhe pedisse informações a respeito de alguem d'aqui, poderia obter-m'as?

— Lá isso talvez...

— Diga-me, Fritz, é muito curioso?

— Cá a mim não me parece.

— E fallador?

— Não sou, não, senhor.

— Logo poderia contar-se com a sua discreção?

— Eu estou que sim...

— Quer ganhar vinte e cinco luizes, Fritz?

— Vinte e cinco luizes!

— Nem mais nem menos.

— Se quero!... Isso não se pergunta. Quer dizer, se...

E Fritz interrompeu-se.

— Se... perguntou Maximo.

— Se para ganhar esse dinheiro não for necessario fazer mal..

— Socegue... disse o Sr. de Bracy; não tenho que lhe pedir senão a cousa mais innocente deste mundo.

— E se eu a fizer, ganho vinte e cinco luizes?

— Ganha...

— Então estou ás suas ordens...

— Ouça-me com attenção.

— Sim, senhor...

— Não esteve aqui ha de haver dous ou tres mezes um mancebo, um francez que era o barão de Savenay?

— Como era esse mancebo?

Maximo descreveu o aspecto de Renato, minuciosa e exactissimamente.

Fritz abanou a cabeça.

— Aqui alojou-se com effeito, disse elle, um sujeito, que era, feição por feição, o que o senhor disse; mas nunca lhe ouvi chamar barão de Savenay...

— Lembre-se do nome delle.

— Ora espere .. chamava-se... chamava-se Raul Latour, e dizia ser artista, apezar de nunca pintar e de ter muito dinheiro.

— E quanto tempo esteve elle neste hotel?

— Tres semanas pouco mais ou menos .. Mas parece-me que depois alugou uma casinha por aqui... Encontrei-o muitas vezes depois de já não estar alojado aqui...

— E agora?

— Está talvez ainda por este sitio, ou já se foi .. Eu é que não lh'o sei dizer...

— Outra cousa... disse Maximo.

— Tudo o que o senhor quizer...

— Sabe se ha seis semanas, pouco mais ou menos, desappareceu da aldeia uma joven de vinte a vinte e dous annos, muitissimo formosa, muito branca, e com cabellos e olhos pretos?

— Isso não sei eu .. retorquio Fritz.

— E não o poderia saber?

— Informando-me, talvez...

— Então informe-se...

— E é com muita pressa?

— E'.

— Se assim é, vou já tratar disso.

— Nisso obsequeia-me... Além de que é esse o seu interesse; apenas me trouxer as informações que lhe peço, entregar-lhe-hei os vinte e cinco luizes.

— Sim, senhor, disse Fritz fazendo uma cortezia e retirando-se.

Antes do fim do dia tornou o honesto helvecio a entrar no quarto do conde; e no rosto, um tanto incendido, mostrava claramente a satisfação de si mesmo, e certo cambiante de amor proprio.

— Então? perguntou-lhe Maximo.

— Parece-me que ganhei os seus vinte e cinco luizes.

— Ah! exclamou Maximo.

E o coração parecia querer saltar-lhe do peito. Estava sem duvida a tocar o alvo; em breve veria fazer-se a luz. Que iria elle saber?

Maximo tremia a bom tremer.

— Então? interrogou elle em voz baixa e quasi extincta.

— Fartei-me de correr; mas não o lastimo, porque me parece que consegui...

— Vamos a saber... disse Maximo.

— Em primeiro lugar, não ha em toda a aldeia, nem nos arredores senão uma unica joven que tenha partido ha dous mezes, sem dizer para onde ia... Esta tal joven, segundo o que ouvi, era linda como as estrellas, tinha vinte e um ou vinte e dous annos, e os olhos e cabellos pretos.

E após um momento de silencio, proseguio:

— Diga-me, Fritz, que reputação tinha por aqui essa joven?

— Excellente... pelo menos foi excellente por muito tempo .. porque segundo parece havia dous mezes que se fallava um tanto della?

— Porque?

— Por causa de um mancebo... Olhe, exactamente o mesmo que eu ha pouco lhe disse ter estado hospedado aqui... o tal Sr. Raul Latour.

— Mas então não sahio da hospedaria porque se retirasse do paiz?

— Não, senhor... Segundo me disseram, alugára uma casinha á beira do lago... Mas afinal foi-se embora; e foi exactamente no dia seguinte ao da sua partida que a menina Maria desappareceu...

— Maria! exclamou Maximo. Chamava-se Maria?

— Sim, senhor... Maria Muller...

— E vivia sósinha?

— Não, senhor, vivia com a mãi, com a Sra. Muller, que me parece chamar-se tambem Maria.

Dissiparam-se as ultimas nuvens.

Era quasi impossivel para Maximo conservar a sombra de uma duvida.

Comtudo a verdade era demasiado terrivel, demasido dolorosa, para que elle não diligenciasse lutar até ao fim contra a propria evidencia.

Maximo abrio a gaveta de uma secretária, tirou della um rolo de ouro, deu-o a Fritz, e disse-lhe:

— Guarde, ahi tem o seu dinheiro...

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42